

Centro de Estatística Aplicada

Relatório de Análise Estatística

RAE-CEA-21P26

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

“Cuidado e Desenvolvimento Infantil: perspectiva das escolhas maternas aos tipos e
qualidade dos cuidados em domicílio e em creches”

Elisabeti Kira

Francisco Marcelo Monteiro da Rocha

Guilherme Navarro

Leonardo Ramachoti Noronha

São Paulo, dezembro de 2021

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP

TÍTULO: Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Cuidado e Desenvolvimento Infantil: perspectiva das escolhas maternas aos tipos e qualidade dos cuidados em domicílio e em creches”.

PESQUISADORA: Nayara Cristina Pereira Henrique

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a. Débora Falleiros de Mello

INSTITUIÇÃO: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP

FINALIDADE DO PROJETO: Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Elisabeti Kira

Francisco Marcelo Monteiro da Rocha

Guilherme Navarro

Leonardo Ramachoti Noronha

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO: KIRA, E.; ROCHA, F. M. M.; NAVARRO, G.; NORONHA, L. R. Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Cuidado e Desenvolvimento Infantil: perspectiva das escolhas maternas aos tipos e qualidade dos cuidados em domicílio e em creches”. São Paulo, IME-USP, 2021. (RAE–CEA-21P26).

FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AGRESTI, A. (2002). **Categorical Data Analysis**, 2.ed. New York: Wiley. 721p.
- BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. (2017). **Estatística Básica**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 540p.
- DAMIANI, L.P. (2012). **Diagnósticos para modelos lineares generalizados para dados com medidas repetidas e valores faltantes**. São Paulo. 132p. Dissertação (Mestrado). Instituto de Matemática e Estatística - USP.
- HALEKOH, U.; HØJSGAARD, S.; YAN, J. (2006). **The R Package geepack for Generalized Estimating Equations**. Journal of Statistical Software, 15, 2-11.
- HENRIQUE, N.C.P. (2020). **Exame de qualificação**. Ribeirão Preto. 61p. Doutorado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP.
- HOSMER D.W. e LEMESHOW J.S. (2013). **Applied Logistic Regression**, 3.ed. New York: Wiley. 500p.
- SINGER, J.M.; NOBRE, J.S.; ROCHA F.M.M. (2018). **Análise de dados longitudinais**. Versão parcial preliminar, em produção.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:

Microsoft Excel for Windows ®, versão 2016.

Microsoft Word for Windows ®, versão 2016.

R for Windows ®, versão 4.0.5.

RStudio for Windows ®, versão 1.4.1106.

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise Descritiva Multidimensional (03:020)

ÁREA DE APLICAÇÃO

Enfermagem (14:990)

Resumo

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento humano, sendo que ambientes de cuidado apropriados e a atenção integral à saúde influenciam positivamente na evolução da criança. Considerando esses aspectos, há uma relevância em investigar o que norteia as mães a escolherem o cuidado dos seus filhos nos primeiros meses de vida.

O objetivo deste projeto é avaliar as opções de cuidado da criança da gestação até o primeiro ano de vida da criança. Para tanto, 219 mulheres foram acompanhadas, respondendo questionários em quatro momentos distintos desse período maternal. Através da análise estatística determina-se quais são os fatores mais relevantes que afetam a chance da creche ser a opção de cuidado da criança.

De forma geral, em relação a gestação, as mães tendem a não colocar os filhos em uma creche após 12 meses do nascimento da criança, além disso o serviço de saúde utilizado e se mãe trabalha fora, que foram variáveis utilizadas para a substituição da Renda familiar, foram características influentes nas escolhas das mães.

Sumário

1. Introdução.....	8
2. Objetivos	8
3. Descrição do estudo	9
4. Descrição das variáveis	10
4.1. Variáveis sociodemográficas	10
4.2. Variáveis adicionais.....	12
4.3. Variável de interesse	13
5. Análise estatística.....	14
5.1. Análise das variáveis sociodemográficas e opção de cuidado da criança	15
5.2. Análise de variáveis adicionais	20
5.3. Modelo de regressão	21
6. Conclusão	25
APÊNDICE A: Tabelas	26
APÊNDICE B: Figuras	36
Anexo: Questionários	49

1. Introdução

O desenvolvimento humano inicia-se desde os primeiros momentos de vida, sendo que as interações com ambientes de cuidado adequado são importantes nessa etapa e podem promover concentração, memória, habilidades de resolução de problemas ao longo da vida, habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

A qualidade do desenvolvimento e crescimento das crianças é uma preocupação e um indicador de forte relevância social, assim como um desafio aos profissionais da área da saúde e da educação infantil (Henrique, 2020).

Admitindo que o primeiro ano de vida exerce influência na saúde e no desenvolvimento das crianças, o presente estudo tem como foco avaliar a intenção de escolhas das mães em relação aos cuidados das crianças durante esse primeiro ano de vida e, além disso, como as vulnerabilidades das quais estão expostas podem influenciar nessas escolhas.

2. Objetivos

O projeto tem como principal objetivo investigar as expectativas e decisões de mães em relação à sua posição em colocar seu filho na creche no primeiro ano de vida, diante de determinadas condições e vulnerabilidades sociais.

3. Descrição do estudo

O estudo consiste em avaliar as intenções e escolhas posteriores de gestantes/mães da cidade de Ribeirão Preto em relação ao cuidado da criança. Para isso, entre abril e setembro de 2018, a pesquisadora elaborou, com o auxílio de enfermeiros e agentes comunitários, quatro questionários em um planejamento longitudinal, em que as gestantes (e futuras mães) seriam entrevistadas no último trimestre da gestação e acompanhadas ao longo do primeiro ano de vida da criança, em um período de um mês, três a quatro meses e doze a treze meses após do nascimento de seu filho.

Para a seleção das entrevistadas, foi realizado um levantamento em prontuários e sistemas informatizados (SIS-Pré-Natal e Sistema Municipal Hygia) em 12 Unidades de Saúde da Família (USF) de Ribeirão Preto. Optou-se pela investigação nas USF pela promoção da atenção integral, imparcial e continuada, além do fortalecimento como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Para participar do estudo, a gestante teria que fazer acompanhamento na USF, estar no último trimestre da gestação e ter mais de 18 anos no início da coleta de dados. Os critérios de exclusão estabelecidos pela pesquisadora foram: ter uma gestação de risco, estar privada de liberdade, estar internada no hospital ou não ser encontrada após três tentativas.

Com um total de 528 gestantes cadastradas nas USF, 110 não atenderam aos critérios de inclusão, 26 mães se recusaram a participar da pesquisa e 173 faziam parte dos critérios de exclusão estabelecidos pela pesquisadora. Desse modo, no total 219 gestantes participaram da pesquisa.

Os dados foram coletados entre novembro de 2018 e março de 2020. Por se tratar de um estudo longitudinal, no decorrer da coleta dos dados, 76 mães não participaram de pelo menos uma etapa da pesquisa. Sendo assim, participaram de todas as 4 entrevistas um total de 143 mães.

4. Descrição das variáveis

Esse estudo considera variáveis sociodemográficas, obtidas do primeiro questionário, e as opções de cuidado da criança que foram respondidas nos 4 **momentos** de entrevista (último trimestre da gestação, 1º mês de vida da criança, entre o 3º e 4º mês de vida e aos 12 meses de vida da criança). Nos questionários há muitas perguntas, entretanto, para esta análise estatística, a pesquisadora selecionou as variáveis que são relevantes para a verificação da escolha das mães. Os questionários originais, com todas as perguntas, encontram-se no Anexo.

4.1. Variáveis sociodemográficas

- **Idade da mãe:** com as seguintes categorias
 - Entre 18 e 25 anos;
 - Entre 26 e 35 anos;
 - Maior ou igual a 36 anos.
- **Número de filhos:** a resposta era aberta, e foi considerada as seguintes categorias
 - 0, se nenhum filho;
 - 1, se tem 1 filho;
 - 2, se tem 2 ou mais filhos.
- **Escolaridade da mãe:** as categorias “fundamental incompleto” e “fundamental completo” foram agregadas na categoria “fundamental”, resultando em:
 - Fundamental;
 - Médio;
 - Superior.
- **Tem companheiro:** com as seguintes categorias
 - 0, se não tem companheiro;
 - 1, caso contrário.

- **Renda familiar**, era uma pergunta aberta na qual foram consideradas as seguintes categorias (com o salário mínimo de 2018)
 - Menos que 3 salários mínimos;
 - Entre 3 e 5 salários mínimos;
 - Mais que 5 salários mínimos.
- **Trabalha fora:** a partir da profissão, entende-se que a variável quer transmitir se a mãe trabalha fora, sendo assim a variável foi categorizada em
 - 0, se não trabalha fora;
 - 1, caso contrário.
- **Serviço de saúde utilizado:** a variável teve as categorias “Convênio” e “Particular” agregadas em na categoria “Privado”, resultando em
 - Privado;
 - SUS.
- **Tipo imóvel:** a variável teve as categorias “Em financiamento” e “Próprio quitado” agregadas na categoria “Próprio”, pois se entende que mesmo que esteja em financiamento o imóvel é próprio. Quanto às categorias “Outro” e “Imóvel emprestado”, ambas foram agregadas na categoria “Outro”, resultado em uma nova classificação:
 - Próprio;
 - Alugado;
 - Outro.

Por último, foi construída a variável **Rede de apoio** a partir da pergunta “Opções que a mãe de fato poderia contar, dada a sua situação atual”, que se encontra no 1º questionário. A variável assume valor 0 se não possui rede de apoio e 1 caso contrário. A rede de apoio consiste na mãe possuir assistência de seus irmãos, pais, avós, entre outras pessoas, com exceção da creche, no cuidado do seu filho.

4.2. Variáveis adicionais

Com a finalidade de entender melhor as escolhas das mães, um conjunto de variáveis extras foi enviado posteriormente pela pesquisadora. Tais variáveis representam as respostas de perguntas coletadas apenas no último momento, ou seja, apenas 4º questionário. As perguntas diferem dependendo se a mãe colocou ou não a criança na creche após 1 ano do nascimento.

Para as mães que colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento, foi perguntado:

- **Por quanto meses você teve que esperar uma vaga na creche antes de conseguir matricular seu filho:** com as seguintes categorias
 - Nenhum mês;
 - Menos que 6 meses;
 - 6 ou mais meses;
 - Não se aplica.

Para as mães que não colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento, foi perguntado:

- **Gostaria que seu filho estivesse matriculado em creche:** com as seguintes categorias
 - Sim;
 - Não;
 - Não se aplica.
- **Está esperando vaga na creche:** com as seguintes categorias
 - Sim;
 - Não;
 - Não se aplica.

Para as mães que não colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento e não estão esperando por uma vaga, foi perguntado:

- **Há quanto tempo está esperando vaga:** com as seguintes categorias
 - Menos que 6 meses;
 - 6 ou mais meses;
 - Não se aplica.

Para as mães que não colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento e que não gostariam que seus filhos estivessem matriculados em uma creche, foi perguntado:

- **Com que idade você espera matricular seu filho em creche/pré-escola/escola:** com as seguintes categorias
 - Menos de 2 anos;
 - Mais que 2 anos;
 - Não se aplica.

4.3. Variável de interesse

A variável de maior interesse é a “Opção de cuidado da criança”, coletada em 4 momentos diferentes: durante o último trimestre da gestação, no primeiro mês de vida do bebê, no terceiro/quarto mês e um ano após o nascimento. As entrevistadas podiam assinalar múltiplas opções (no 1º questionário) ou podiam responder abertamente nos outros questionários. As possíveis respostas dadas pelas entrevistadas estão descritas na Tabela 1.

Como o propósito do estudo é avaliar a opção de cuidado das gestantes/mães entre colocar ou não os seus filhos em uma creche, a variável de interesse foi resumida em duas respostas, Creche e Não creche. Na Tabela 1 tem-se a correspondência de todas as opções de respostas obtidas com “creche” e “não creche”.

Tabela 1: Correspondência da variável "opção de cuidado da criança"

Categoria	Respostas obtidas
Creche	<ul style="list-style-type: none"> • (A) Colocarei em uma creche privada paga. • (B) Colocarei em uma creche privada gratuita. • (C) Colocarei em uma creche pública. • Colocaria em uma creche privada paga/gratuita • Colocaria em uma creche pública
Não Creche	<ul style="list-style-type: none"> • (D) Deixarei a criança com parentes em casa. • (E) Deixarei a criança com outra pessoa que cuidasse dela em casa. • (F) Deixarei a criança com uma pessoa que cuida de outras crianças no meu bairro. • (G) Optei por não trabalhar, para poder ficar com a criança. • Deixaria a criança com parentes em casa/com outra pessoa em casa/com mãe crecheira • Outro: desempregada, fica com a criança em casa • Outro: fica com a mãe, pois trabalha em casa • Optaria por não trabalhar, para poder ficar com a criança. • Outro: leva a criança ao trabalho

5. Análise estatística

Nesta seção, os dados dos questionários serão descritos e resumidos de modo a avaliar a ocorrência de associação entre as variáveis sociodemográficas e a opção de cuidado da criança, para que um modelo estatístico adequado possa ser ajustado para explicar como e com qual intensidade cada variável afeta a opção de cuidado da criança. As tabelas e figuras mencionadas a seguir encontram-se no Apêndice A e no Apêndice B, respectivamente.

5.1. Análise das variáveis sociodemográficas e opção de cuidado da criança

As variáveis sociodemográficas apresentadas na seção 4.1 foram descritas na Tabela A.1 com distribuições de frequências e porcentagens (Bussab e Morettin, 2017). Entre as entrevistadas, 48% têm idade entre 18 e 25 anos, cerca de 42% têm entre 26 e 35 anos e o restante tem mais de 36 anos. Referente ao número de filhos, pela Tabela A.1, tem-se que 42% das entrevistadas não tem nenhum filho e 58% delas tem pelo menos um filho. Das respondentes cerca de 44% têm escolaridade em nível fundamental, 48% têm nível médio e somente cerca de 7% têm nível superior.

Para a variável Tem companheiro, também da Tabela A.1, nota-se que mais de 91% possui companheiro. Com relação à renda familiar, como pode ser observado na Tabela A.1, tem-se que 36% das entrevistadas têm renda menor que 3 salários mínimos e 29% têm renda maior que 3 salários mínimos. Destaca-se que 34% das mulheres não responderam a essa questão, entretanto a renda familiar pode ser um fator que influencia na escolha das mães, portanto, foram consideradas outras variáveis relacionadas com a renda familiar, como: Trabalha fora, Serviço de saúde, Tipo de imóvel.

Cerca de 57% das entrevistadas trabalham fora e além disso 5% das mães não responderam a questão e o restante (38%) não trabalha fora, como pode ser visto na Tabela A.1. Além disso, tem-se que 87% das entrevistadas utilizam o SUS como serviço de saúde, contra 13% que utilizam serviços privados. Relativo à rede de apoio, 88% possui alguma rede de apoio que não seja creche. Com relação ao tipo de imóvel, tem-se que 55% das entrevistadas residem em imóvel próprio, 36% em imóvel alugado e cerca de 9% em outro tipo de imóvel (Tabela A.1).

Ao observar a distribuição da variável de interesse na Tabela A.2, nota-se que o número de informações faltantes aumenta ao longo do tempo, o que é algo comum em estudos longitudinais. No primeiro momento (final da gestação), apenas 1 mãe não respondeu o tipo de cuidado da criança, enquanto que no segundo momento (1 mês após o nascimento do bebê) esse número foi de 45 (21%) mães, no terceiro momento (3 a 4 meses do nascimento) foram 54 (25%) as que não responderam e por fim, após 1 ano do nascimento da criança, 66 (30%) mães não responderam à questão.

Pela Figura B.1 pode-se avaliar a distribuição da opção de cuidado da criança ao longo do tempo ignorando os valores faltantes. Vale destacar que o percentual de mães que escolheriam creche é cerca de 50% no período da gestação. Porém, no segundo momento, quando a criança tem 1 mês de vida, cerca de 42% das mães colocariam seus filhos na creche. No terceiro para o quarto mês, 46% das mães colocariam seus filhos em uma creche e por último, após um ano do nascimento de cada criança, 23% das mães entrevistadas colocaram seus filhos na creche.

As Tabelas A.3 à A.5 apresentam as transições entre um momento (linhas) e o momento seguinte (colunas). Na primeira transição (Tabela A.3), há uma maior tendência para a mudança das mães que selecionaram Creche no primeiro momento (final da gestação) e mudaram de opção, do que das mães que selecionaram Não creche no primeiro momento e mudaram de opção. Na segunda transição (Tabela A.4), a quantidade de mães que haviam escolhido Creche no segundo momento (1º mês após o nascimento) e selecionaram Não creche no 3º/4º mês, são bem próximas, 35 e 37, respectivamente. Na Tabela A.5, nota-se que 54 mães (25% dentre todas as mães), escolheram Creche no 3º/4º mês após o nascimento e mudaram de opção aos 12 meses da criança. Utilizando o teste de McNemar (Agresti, 2002) para avaliar se as proporções entre as mudanças de opções (De Creche para Não creche e de Não creche para Creche) são proporcionais ou não, conclui-se que a 1ª e 3ª transição não foram proporcionais, ou seja, houveram mudanças significativas nas escolhas das mães (valor- $p=0,026$ e valor- $p<0,001$, respectivamente). Por outro lado, as mudanças de opções são proporcionais entre o 2º e o 3º questionário (valor- $p=0,906$). Para essas conclusões foi considerado um nível de significância de 5%.

A avaliação de possível associação entre a opção de cuidado da criança e as variáveis sociodemográficas, ao longo do tempo, pode ser feita através das tabelas A.6 a A.14 e dos gráficos de perfis apresentados nas Figuras B.2 à B.10. Nesses gráficos, o eixo das ordenadas representa o percentual de mães que escolheram a opção creche e no eixo das abscissas tem-se os quatro momentos de entrevista; as cores nas linhas

representam as categorias de cada variável sociodemográfica analisada, conforme descritas pelas legendas.

Pela Figura B.2 e Tabela A.6 avalia-se a opção de cuidado da criança pela idade da mãe, ao longo do tempo e pode-se notar que cerca de 61% das mães mais jovens, que são a maioria no estudo, gostariam de colocar seus filhos na creche no período de gestação, porém este número vai caindo ao longo do tempo e restando cerca de 19% delas que, de fato, colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento de cada criança. Também vale ressaltar que 67% das mães dessa faixa etária responderam o último questionário. Na faixa de idade de 26 a 35 anos 41% das mães gostariam de colocar seus filhos na creche no período da gestação, porém no final cerca de 24% delas colocaram seus filhos na creche, levando em consideração a perda de respondentes de 27% das mães no último questionário. Por fim, as entrevistadas com 36 ou mais anos, têm um comportamento um pouco diferente das outras faixas etárias. Nota-se um comportamento mais estável em torno de 30% das mães que querem colocar seus filhos na creche ao longo do tempo.

Referente ao número de filhos, pela Figura B.3 e Tabela A.7, pode-se notar que cerca de 58% das mães com nenhum filho, que são a maioria no estudo, gostariam de colocar seus filhos na creche no período de gestação, porém este número vai caindo ao longo do tempo, restando apenas 16% delas que, de fato, colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento de cada criança. Para as mães que já tinham outro filho, 54% delas gostariam de colocar seus novos filhos na creche no período da gestação, porém no final do estudo cerca de 24% delas colocaram de fato seus filhos em uma creche. Por fim, para as mães com 2 ou mais filhos nota-se um comportamento mais estável em torno de 30% que queriam colocar seus filhos na creche ao longo do tempo, porém como são a minoria e por terem mais filhos, tem um comportamento um pouco diferente das demais. Também vale ressaltar que 68% das mães sem filhos responderam o último questionário. Para as mães que já tinham 1 filho, essa porcentagem é de 66%, e 75% das mães com mais de 2 filhos responderam a questão no último questionário.

Pela Figura B.4 e Tabela A.8 observa-se a escolaridade das mães em relação à opção de cuidado da criança ao longo do tempo. Nesta variável, apenas 2 mães não

responderam a escolaridade no primeiro questionário, portanto estas foram desconsideradas. A maioria (53%) das mães que possuem o ensino superior, representadas em azul, desejava colocar seus filhos em uma creche no momento da gestação e após o nascimento da criança apenas 25% gostariam de colocar seus filhos em uma creche. Nos momentos seguintes, essa porcentagem cresce, chegando em quase 46% das mães com ensino superior que colocaram seus filhos em uma creche. Entretanto, essas informações podem não ser tão confiáveis devido à baixa quantidade de mães (15 entre 219) com essa escolaridade no estudo. As mães com ensino fundamental e médio possuem comportamentos semelhantes, como observado na Figura B.4, em que há um decaimento na porcentagem de mães que selecionaram a opção Creche ao longo do tempo. Entretanto, a porcentagem de mães com ensino fundamental que escolheram Creche aumenta no 3º/4º mês após o nascimento da criança.

Ao observar a Figura B.5 e Tabela A.9, nota-se que 50% das mães entrevistadas com companheiro gostariam de colocar seus filhos em uma creche, porém este número vai caindo ao longo do tempo de modo que 22% delas, de fato, colocou seus filhos na creche após 1 ano do nascimento de cada criança. Para as mães sem companheiro (que são apenas 19 entre as 219 entrevistadas), cerca de 56% delas gostariam de colocar seus filhos na creche no período da gestação, e no final do estudo cerca de 33% delas colocaram seus filhos na creche.

A relação entre a variável renda familiar e a opção de cuidado da criança, representada na Figura B.6 e Tabela A.10, indica que as linhas são paralelas até o 3º momento, portanto aparentemente a renda não influencia na mudança de opção. Na última transição nota-se que as mães de maior renda familiar e de menor renda, foram as que mais mudaram de opção, enquanto as de renda mediana não mudaram tanto de opção, que foram de 37% para 29% na última transição.

Na Figura B.7 e Tabela A.11, nota-se que, na gestação, cerca de 50% das mães entrevistadas que trabalham fora gostariam de colocar seus filhos em uma creche, este número vai caindo ao longo do tempo, chegando a 30% dessas mães que de fato colocou seus filhos na creche após 1 ano do nascimento da criança. Para as mães que não trabalham fora, cerca de 46% delas gostariam de colocar seus filhos na creche no período

da gestação, e após 12 meses do nascimento apenas 14% delas colocaram de fato seus filhos na creche.

Relativo ao serviço de saúde pela Figura B.8 e Tabela A.12, cerca de 52% das mães entrevistadas que utilizam o SUS gostariam de colocar seus filhos em uma creche, e este número vai caindo ao longo do tempo, restando cerca de 21% delas que de fato colocou seus filhos na creche após 1 ano do nascimento. Para as mães que utilizam o serviço de saúde privado a proporção se manteve em torno de 39% ao longo do período.

Para as mães que têm imóvel próprio como representado na Figura B.9 e Tabela A.13, 51% gostariam de colocar seus filhos na creche no período da gestação, este número vai caindo ao longo do tempo, restando cerca de 21% que de fato colocaram os seus filhos na creche após 1 ano do nascimento da criança. Ainda na categoria Tipo de imóvel, pouco menos de 50% das mães com imóvel alugado gostariam de colocar seus filhos na creche no período da gestação, e no final cerca de 21% delas colocaram de fato os seus filhos na creche. Por fim, a categoria Outro tipo de imóvel é pouco representativa (são apenas 20 mães) e não podemos afirmar muito sobre as mães que selecionaram essa categoria.

Em relação à rede de apoio e a opção de cuidado da criança, representada na Figura B.10 e Tabela A.14, 69% das mães que não possuem rede de apoio colocariam seus filhos em uma creche e ao fim do estudo apenas cerca de 27% realmente colocaram os filhos em uma creche. Entre as mães que possuem rede de apoio, 48% colocariam seus filhos em uma creche na gestação e cerca de 22% das mães com rede de apoio colocaram os seus filhos em uma creche após um ano do nascimento.

Pela análise descritiva, conclui-se que existe uma queda na opção “Creche” ao longo do tempo, em especial entre o 3º/4º mês após o nascimento da criança e após 12 meses do nascimento da criança para todas as variáveis sociodemográficas. Algumas variáveis se destacam em relação às outras no percentual de creche, sendo as variáveis Idade, Número de filhos e Trabalha fora apresentando uma maior diferença tanto no primeiro momento quanto após 1 ano do nascimento da criança.

A variável Renda familiar é uma variável que a pesquisadora inicialmente pensou que poderia influenciar a opção de cuidado da criança, no entanto ela possui uma grande

quantidade (34%) de não respondentes e isso pode sugerir que a pergunta usada para aferir a renda pode não ser adequada. Portanto foram consideradas outras variáveis, como por exemplo Serviço de saúde e Tipo de imóvel, para tentar avaliar se a condição financeira afeta a escolha de cuidado da criança. O estudo contém uma grande quantidade de variáveis que são concentradas em apenas uma das categorias, como por exemplo nas variáveis Serviço de saúde, Tem companheiro e Rede de apoio. Logo, poucas mães se encontram nas demais categorias, o que pode apresentar uma maior variação na opção do cuidado da criança ao longo do tempo, influenciada por mudanças de apenas algumas mães.

Em muitos gráficos de perfis, como por exemplo na Figura B.5 e na Figura B.10, os perfis são visualmente paralelos e decaem ao longo do tempo, o que pode indicar que o tempo e as respectivas variáveis podem influenciar na opção do cuidado da criança.

Descritivamente conclui-se que as mães mais jovens, com menos filhos e que não trabalham fora tendem a mudar mais de opção de cuidado da criança ao longo do tempo.

5.2. Análise de variáveis adicionais

Após a primeira apresentação, a pesquisadora encaminhou um conjunto de variáveis extras, coletadas apenas quando a criança completou 1 ano de vida, com a finalidade de entender o que motivou as escolhas das mães. No último questionário havia um total de 153 mães, das quais 118 não colocaram seus filhos na creche e 35 colocaram seus filhos na creche.

A Tabela A.15 apresenta os dados das 118 mães que não colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento da criança. Dessas 118 mães, 60% não gostariam que seus filhos estivessem matriculados em uma creche; 16 (14%) delas gostariam que seu filho estivesse matriculado em uma creche mas não estão esperando vaga, resultando em 74% das 118 mães que não colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento.

A Tabela A.16 possui informações das 71 mães que não gostariam que seu filho estivesse matriculado em uma creche. Cerca de 60% delas esperam matricular seus filhos em uma instituição de ensino antes dos 2 anos de vida.

Na Tabela A.17, a maioria (77%) das mães, que não colocaram seus filhos em uma creche após 1 ano, estão esperando há menos de 6 meses por uma vaga, e 7 (23%) mães já estão esperando por mais que 1 semestre por uma vaga.

Por fim, uma pergunta semelhante à anterior foi feita para as mães que colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento de cada criança. A Tabela A.18 indica que quase metade delas não precisou esperar por uma vaga, 23% delas esperou menos que 6 meses e 28% esperou 6 meses ou mais.

Portanto, conclui-se que a maioria das mães que não colocaram o filho na creche, não gostariam de matricular os seus filhos e não estão esperando vaga. A maioria das mães, que não gostariam de matricular os seus filhos, irão matriculá-los dentro de 1 ano. A maioria das mães que está esperando vaga, está esperando há menos de 6 meses. Entre as mães que colocaram seus filhos na creche, 49% não esperou por uma vaga.

5.3. Modelo de regressão

A análise inferencial tem como objetivo confirmar os resultados obtidos descritivamente, através da modelagem dos dados. No presente estudo, a variável de interesse, opção de cuidado da criança, é binária podendo assumir duas categorias “Creche” e “Não Creche” e foi coletada ao longo do tempo nas mesmas mães. Portanto, as respostas da opção de cuidado da criança, para cada mãe, ao longo do tempo podem ser correlacionadas. Assim, foi ajustado um modelo de regressão logística longitudinal via Equações de Estimação Generalizadas (GEE) (Singer et al., 2018). Em todos os testes de hipóteses e intervalos de confiança, foi considerado o nível de significância de 5%.

Como existiam duas mães que não informaram a escolaridade e 12 mães que não informaram se trabalhavam fora, por uma premissa do modelo, essas 14 mães não foram consideradas na análise, portanto o tamanho amostral considerado foi de 205 mães.

A primeira parte da análise de dados longitudinais consiste na seleção da estrutura da matriz de variâncias e covariâncias intra-unidades amostrais. Pela metodologia GEE, foram ajustados modelos com as variáveis disponíveis com diferentes matrizes de correlação de trabalho e selecionada aquela com o menor valor do critério QIC ("Quasi-likelihood under the Independence model Criterion"). Foi escolhida a matriz de correlação não estruturada, que estima diferentes correlações para cada par de instantes de tempo.

Em uma segunda etapa do processo de seleção, aplicando teste lineares (Halekoh et al., 2006) foram selecionadas as variáveis Tempo, Trabalha fora, Serviço de saúde, a interação entre o Tempo e Trabalha fora e a interação entre o Tempo e Serviço de saúde.

Após o processo de seleção do modelo, para fazer a interpretação utiliza-se o logaritmo natural da razão de chances (Hosmer e Lemeshow, 2013), de forma idêntica à interpretação de uma regressão logística convencional. Utiliza-se categorias de referências para o ajuste e interpretação do modelo, sendo que as categorias de referências para o modelo foram: mães que estão na gestação, que utilizam o SUS e que não trabalham fora.

A partir das razões de chances, cujas estimativas se encontram na Tabela A.19, pode-se concluir que os efeitos de interação, entre o 12º mês e Serviço privado e entre o 3º/4º mês e Trabalha fora são estatisticamente significativos.

Como o intervalo de confiança da razão de chances do tempo 12 meses ficou entre 0 e 1, foi feita uma transformação nas referências das chances para facilitar a interpretação, logo, foi feito o inverso da razão de chance. Desse modo, ao invés de compararmos os 12 meses com a gestação, iremos comparar a gestação com os 12 meses. Portanto, para as mães que não trabalham fora e usam o SUS, as que estão na gestação possuem 3,70 ($1/0,27$ - intervalo de confiança de 95%: [2,27; 5,88], valor- $p<0,001$) vezes a chance de desejar colocar seus filhos na creche do que as mães após 1 ano do nascimento de cada criança.

A interação entre o 12º mês e Serviço privado foi significativa pois os perfis das mães que utilizam o SUS e o serviço privado se comportam de maneiras diferentes entre a gestação e o 12º mês após o nascimento da criança. Relembrando a Figura B.8, das mães que utilizam o SUS, a maioria desejava colocar seus filhos na creche na gestação,

mas apenas 20,7% realmente colocaram seus filhos na creche após 1 ano do nascimento de cada criança. Além disso, pouco mais de 39% das mães que utilizam o serviço privado desejavam colocar seus filhos na creche na gestação e pouco menos de 39% realmente colocaram seus filhos na creche no final do estudo. Portanto, aparentemente, as mães que utilizam o SUS não seguiram o que desejavam na gestação e as mães que utilizam o serviço privado foram mais fiéis ao que desejavam na gestação.

Observando a Figura B.7 novamente, na gestação, 50% das mães que trabalham fora desejavam colocar seus filhos na creche e no 3º instante, apenas 39% das mães que trabalham fora planejam colocar seus filhos na creche. Entre as mães que não trabalham fora, 46% iniciam o estudo com o desejo de colocar seus filhos na creche e 57% delas responderam no 3º instante que planejavam colocar seus filhos em uma creche. A interação se apresenta significativa pois as mães que trabalham fora começam a optar mais por não colocar seus filhos na creche no 3º instante em relação à gestação. Na gestação, a minoria das mães que não trabalham fora não planejaram colocar seus filhos na creche, o que não acontece no terceiro instante. Por mais que seja contra intuitivo as mães que trabalham fora planejarem cuidar mais dos seus filhos e as mães que não trabalham fora planejarem colocar seus filhos na creche, ao final do estudo, as mães que não trabalham fora não seguiram o planejamento, pois apenas 14% colocou seus filhos na creche.

Posteriormente, adotou-se duas estratégias para a compreensão das duas interações significativas no modelo: comparar cada perfil entre a gestação e o 12º mês e comparar as variáveis Serviço de saúde e Trabalha fora em cada momento do estudo.

Pela Tabela A.20, verifica-se que as mães que trabalham fora possuem 2,63 (1/0,38 - intervalo de confiança de 95%: [2,12; 3,22]) vezes a chance de desejar colocar seus filhos na creche na gestação do que após 1 ano do nascimento da criança, fixando as demais variáveis. Mães que não trabalham fora possuem 3,70 (1/0,27 - intervalo de confiança de 95%: [2,27; 5,88]) vezes a chance de desejar colocar seus filhos na creche na gestação do que após 1 ano do nascimento de cada criança, fixando as demais variáveis. Mães que utilizam o serviço privado não possuem diferença significativa em relação ao cuidado de seus filhos. Por fim, mães que utilizam o SUS possuem 3,70

(1/0,27 - intervalo de confiança de 95%: [2,27; 5,88]) vezes a chance de desejar colocar seus filhos na creche na gestação do que após 1 ano do nascimento de cada criança, fixando as demais variáveis.

A Tabela A.21 apresenta as comparações entre os perfis de mães em cada momento e a partir dela, pode-se concluir que não existe diferença significativa, a um nível de significância de 5%, entre as mães que trabalham fora e que não trabalham fora e entre as mães que utilizam o SUS e que utilizam o serviço privado na gestação, após 1 mês do nascimento da criança e após 12 meses do nascimento da criança, fixando as demais variáveis. Também não existe diferença significativa entre as mães que utilizam o SUS e que utilizam o serviço privado no 3º questionário, a um nível de significância de 5%, fixando as demais variáveis. Entretanto, no 3º instante, as mães que não trabalham fora possuem 2,04 (1/0,49 - intervalo de confiança de 95%: [1,03; 4,00]) vezes a chance de colocar seus filhos na creche do que mães que trabalham fora.

Por fim, foram realizadas comparações entre os tempos sem considerar as variáveis Trabalha fora e Serviço de saúde. A partir da Tabela A.22, nota-se que as únicas comparações significativas a um nível de 5% foram entre os 12 meses e os demais tempos. Portanto, as mães que estão na gestação possuem 3,03 (intervalo de confiança de 95%: [1,97; 4,65]) vezes a chance de desejar colocar seus filhos na creche do que mães após 1 ano do nascimento de cada criança. As mães no segundo questionário possuem 2,16 (intervalo de confiança de 95%: [1,37; 3,41]) vezes a chance de selecionar Creche do que mães após 1 ano do nascimento de cada criança. Por fim, as mães que responderam o 3º instante possuem 2,75 (intervalo de confiança de 95%: [1,69; 4,47]) vezes a chance de selecionar a opção Creche do que mães que responderam o 4º questionário.

A adequação do modelo também foi avaliada por meio da análise dos resíduos (Damiani, 2012) (Figuras B.11 e B.12). Quanto aos pontos influentes e discrepantes, destacam-se as observações das mães com ID's 12, 56 e 180, que apresentam a maior distância de Cook dentre as demais mães. Ao reajustar o modelo sem estas mães, os resultados inferenciais não se alteraram, por isso mantivemos a análise com todas as mães. Em geral, as figuras indicam um bom ajuste do modelo.

6. Conclusão

Conclui-se que em relação ao desejo na gestação, com o passar do tempo, as mães tendem a deixar de querer colocar seus filhos na creche. Os resultados indicaram que as variáveis que foram utilizadas para substituir a renda familiar, Trabalha fora e Serviço de saúde, foram influentes na chance da escolha da opção da mãe em relação ao cuidado de seu filho. As mães que não trabalham fora possuem 3,7 vezes a chance de colocar seus filhos na creche após um ano do nascimento de cada criança do que desejavam no momento da gestação. As mães que trabalham fora possuem 2,6 vezes a chance de colocar seus filhos na creche após um ano do nascimento de cada criança do que desejavam no momento da gestação. E as mães que utilizam o SUS como serviço de saúde possuem 3,7 vezes a chance de colocar seus filhos na creche após um ano do nascimento de cada criança do que desejavam no momento da gestação.

Pode-se concluir, também, que a maioria das mães que não colocaram seus filhos na creche, não gostariam de matricular os seus filhos e não estão esperando por uma vaga. A maioria das mães que não gostariam de matricular os seus filhos, irão matriculá-los dentro de 1 ano. A maior parte das mães que está esperando por uma vaga, está esperando há menos de 6 meses. Entre as mães que colocaram seus filhos na creche, a maioria não esperou pela vaga.

APÊNDICE A:

Tabelas

Tabela A.1 Tabela de frequências de variáveis sociodemográficas

Variáveis	Frequência (porcentagem) (n = 219)
Idade (%)	
Entre 18 e 25 anos	105 (48,0%)
Entre 26 e 35 anos	91 (41,5%)
Maior ou igual a 36 anos	23 (10,5%)
Número de filhos (%)	
0	92 (42,0%)
1	62 (28,3%)
2 ou mais	65 (29,7%)
Escolaridade da mãe (%)	
Fundamental	96 (43,8%)
Médio	106 (48,4%)
Superior	15 (6,8%)
Não responderam	2 (0,9%)
Mãe tem companheiro (%)	
Sim	200 (91,3%)
Não	19 (8,7%)
Renda familiar (%)	
Menos de 3 Salários	80 (36,5%)
Entre 3 e 5 Salários	41 (18,7%)
Mais que 5 Salários	23 (10,5%)
Não responderam	75 (34,3%)
Trabalha fora (%)	
Sim	124 (56,6%)
Não	83 (37,8%)
Não responderam	12 (5,6%)
Serviço saúde (%)	
SUS	191 (87,2%)
Privado	28 (12,8%)

Tabela A.1 Tabela de frequências de variáveis sociodemográficas. (Continuação)

Variáveis	Frequência (porcentagem) (n = 219)
Tipo de imóvel (%)	
Próprio	121 (55,3%)
Alugado	78 (35,6%)
Outro	20 (9,1%)
Rede de apoio (%)	
Sim	192 (87,7%)
Não	27 (12,3%)

Tabela A.2 Distribuição de frequências da opções de cuidado da criança ao longo do tempo

Situação de cuidado da criança (%)	Gestação	1 mês após o nascimento		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Creche	110 (50,2%)	73 (33,3%)	76 (34,70%)	35 (15,98%)
Não creche	108 (49,3%)	101 (46,1%)	89 (40,64%)	118 (53,88%)
Missing	1 (0,4%)	45 (20,5%)	54 (24,66%)	66 (30,14%)
Total	219 (100,0%)	219 (100,0%)	219 (100,0%)	219 (100,0%)

Tabela A.3 Transição das frequências da opção por creche da gestação para o 1º mês após o nascimento.

Gestação	1 mês após o nascimento			
	Creche	Não Creche	Não responderam	Total
Creche	52 (23,7%)	38 (17,4%)	20 (9,1%)	110 (50,2%)
Não Creche	20 (9,1%)	63 (28,8%)	25 (11,4%)	108 (49,3%)
Não responderam	1 (0,5%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1 (0,5%)
Total	73 (33,3%)	101 (46,1%)	45 (20,5%)	219 (100,0%)

Tabela A.4 Transição das frequências da opção por creche do 1º mês após o nascimento para o 3-4 mês após o nascimento.

3-4 meses após o nascimento				
1 mês após o nascimento	Creche	Não Creche	Não responderam	Total
Creche	31 (14,2%)	35 (16,0%)	7 (3,2%)	73 (33,3%)
Não Creche	37 (16,9%)	51 (23,3%)	13 (5,9%)	101 (46,1%)
Não responderam	8 (3,7%)	3 (1,4%)	34 (15,5%)	45 (20,5%)
Total	76 (34,7%)	89 (40,6%)	54 (24,7%)	219 (100,0%)

Tabela A.5 Transição das frequências da opção por creche do 3-4 mês após o nascimento para 12 meses após o nascimento.

12 meses após o nascimento				
3-4 meses após o nascimento	Creche	Não Creche	Não responderam	Total
Creche	18 (8,2%)	54 (24,7%)	4 (1,8%)	76 (34,7%)
Não Creche	17 (7,8%)	61 (27,9%)	11 (5,0%)	89 (40,6%)
Não responderam	0 (0,0%)	3 (1,4%)	51 (23,3%)	54 (24,7%)
Total	35 (16,0%)	118 (53,9%)	66 (30,1%)	219 (100,0%)

Tabela A.6 Distribuição de frequências e porcentagens de mães que escolheram creche segundo idade ao longo do tempo.

Idade da mãe	Momentos			
	Gestação	1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Entre 18 e 25 anos	64 (61,0%)	42 (49,4%)	38 (48,1%)	13 (18,6%)
Entre 26 e 35 anos	37 (41,1%)	26 (36,1%)	32 (47,1%)	18 (27,3%)
Maior ou igual a 36 anos	9 (39,1%)	5 (29,4%)	6 (33,3%)	4 (23,5%)

Tabela A.7 Distribuição de frequências e porcentagens de mães que escolheram creche segundo o número de filhos ao longo do tempo.

Número de filhos	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
0	53 (57,6%)	36 (50,0%)	34 (50,7%)	10 (15,9%)
1	36 (58,1%)	19 (41,3%)	21 (45,7%)	10 (24,4%)
2 ou mais	21 (32,8%)	18 (32,1%)	21 (40,4%)	15 (30,6%)

Tabela A.8 Distribuição de frequências e porcentagens da escolha de creche segundo a escolaridade ao longo do tempo.

Escolaridade da mãe	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Fundamental	48 (50,5%)	32 (41,0%)	37 (50,7%)	11 (17,5%)
Médio	53 (50,0%)	37 (44,6%)	34 (43,6%)	19 (24,7%)
Superior	8 (53,3%)	3 (25,0%)	4 (33,3%)	5 (45,5%)
Não informado	1 (50,0%)	1 (100,0%)	1 (50,0%)	0 (0,0%)

Tabela A.9 Distribuição de frequências e porcentagens da escolha de creche segundo a variável tem companheiro ao longo do tempo.

Tem companheiro	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Não	10 (55,6%)	7 (41,2%)	5 (38,5%)	4 (33,3%)
Sim	100 (50,0%)	66 (42,0%)	71 (46,7%)	31 (22,0%)

Tabela A.10 Distribuição de frequências e porcentagens da escolha de creche segundo renda familiar ao longo do tempo.

Renda familiar	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Menos de 3 Salários	44 (55,7%)	35 (44,9%)	38 (48,7%)	18 (22,8%)
Entre 3 e 5 Salários	17 (41,5%)	15 (36,6%)	15 (36,6%)	12 (29,3%)
Mais que 5 Salários	14 (60,9%)	11 (52,4%)	13 (56,5%)	3 (13,0%)
Não informado	35 (46,7%)	12 (35,3%)	10 (43,5%)	2 (20,0%)

Tabela A.11 Distribuição de frequências e porcentagens da escolha de creche segundo a variável trabalha fora ao longo do tempo.

Trabalha Fora	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Não	38 (45,8%)	26 (38,8%)	36 (57,1%)	8 (14,0%)
Sim	62 (50,4%)	40 (42,1%)	36 (38,7%)	26 (29,9%)
Não informado	10 (83,3%)	7 (58,3%)	4 (44,4%)	1 (11,1%)

Tabela A.12 Distribuição de frequências e porcentagens da escolha de creche segundo serviço de saúde ao longo do tempo.

Serviço de Saúde	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Privado	11 (39,3%)	11 (52,4%)	7 (36,8%)	7 (38,9%)
SUS	99 (52,1%)	62 (40,5%)	69 (47,3%)	28 (20,7%)

Tabela A.13 Distribuição de frequências e porcentagens da escolha de creche segundo tipo de imóvel ao longo do tempo.

Tipo de imóvel	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Próprio	61 (50,8%)	43 (42,6%)	45 (46,9%)	18 (20,5%)
Alugado	37 (47,4%)	21 (36,8%)	23 (44,2%)	11 (22,0%)
Outro	12 (60,0%)	9 (56,3%)	8 (47,1%)	6 (40,0%)

Tabela A.14 Distribuição de frequências e porcentagens da escolha de creche segundo rede de apoio ao longo do tempo.

Rede de apoio	Gestação	Momentos		
		1 mês após o nascimento	3-4 meses após o nascimento	12 meses após o nascimento
Não	18 (69,2%)	11 (44,0%)	10 (40,0%)	6 (27,3%)
Sim	92 (47,9%)	62 (41,6%)	66 (47,1%)	29 (22,1%)

Tabela A.15 Distribuição de frequências do desejo de ter criança matriculada em creche e expectativa de vaga, entre as mães que não colocaram seus filhos na creche após 1 ano.

	Frequência (porcentagem) (n = 118)
Você gostaria que seu filho estivesse matriculado em creche? (%)	
Sim	47 (39,83%)
Não	71 (60,17%)
Você está esperando vaga? (%)	
Sim	31 (26,27%)
Não	87 (73,73%)

Tabela A.16 Distribuição de frequências da expectativa de matricular a criança na creche, entre as mães que não gostariam que seu filho estivesse matriculado em creche.

	Frequência (porcentagem) (n = 71)
Com que idade você espera matricular seu filho em creche/pré-escola/escola? (%)	
Menor ou igual a 2 anos	43 (60,56%)
Maior a 2 anos	26 (36,62%)
Não informado	2 (2,82%)

Tabela A.17 Distribuição de frequências da expectativa de tempo de vaga na creche entre as mães que ainda não colocaram seus filhos na creche.

	Frequência (porcentagem) (n = 31)
Há quanto tempo está esperando vaga? (%)	
Menos que 6 meses	24 (77,42%)
Acima ou igual a 6 meses	7 (22,58%)

Tabela A.18 Distribuição de frequências do tempo de espera por uma vaga, entre as mães que colocaram seus filhos na creche após 1 ano.

	Frequência (porcentagem) (n = 35)
Por quantos meses você teve que esperar uma vaga na creche antes de conseguir matricular seu filho? (%)	
Nenhum mês	17 (48,57%)
Menos que 6 meses	8 (22,86%)
Acima ou igual a 6 meses	10 (28,57%)

Tabela A.19 Estimativas da razão de chances sob o modelo final

	Razão de chances [IC 95%]
1 mês	0,72 [0,51; 1,01]
3-4 meses	1,69 [0,94; 3,02]
12 meses	0,27 [0,17; 0,44]
Serviço privado	0,68 [0,35; 1,33]
Trabalha fora	1,39 [0,89; 2,16]
12 meses*Serviço privado	3,77 [1,17; 12,21]
3-4 meses*Trabalha fora	0,36 [0,17; 0,76]

Tabela A.20 Estimativas da razão de chances ao comparar entre a gestação e o 12º mês após o nascimento da criança em cada perfil de mãe

Perfil	Razão de Chances [IC 95%]
Trabalha fora: 12 meses - Gestação	0,38 [0,31; 0,47]
Não trabalha fora: 12 meses - Gestação	0,27 [0,17; 0,44]
Serviço privado: 12 meses - Gestação	1,04 [0,56; 1,92]
SUS: 12 meses - Gestação	0,27 [0,17; 0,44]

Tabela A.21 Estimativas da razão de chances ao comparar entre os perfis de mães em cada momento

Momento e perfil	Razão de Chances [IC 95%]
Gestação: Trabalha fora - Não trabalha fora	1,39 [0,89; 2,16]
Gestação: Privado - SUS	0,68 [0,35; 1,33]
1 mês: Trabalha fora - Não trabalha fora	1,39 [0,89; 2,16]
1 mês: Privado - SUS	0,68 [0,35; 1,33]
3-4 meses: Trabalha fora - Não trabalha fora	0,49 [0,25; 0,97]
3-4 meses: Privado - SUS	0,68 [0,35; 1,33]
12 meses: Trabalha fora - Não trabalha fora	1,39 [0,89; 2,16]
12 meses: Privado - SUS	2,56 [0,82; 8,02]

Tabela A.22 Estimativas da chance ao comparar entre os momentos, sem utilizar as demais variáveis

Comparando os momentos	Chance [IC 95%]
Gestação : 12 meses	3,03 [1,97; 4,65]
1 mês : 12 meses	2,16 [1,37; 3,41]
3-4 meses : 12 meses	2,75 [1,69; 4,47]
1 mês : 3-4 meses	0,79 [0,51; 1,20]
12 meses : 3-4 meses	0,36 [0,22; 0,59]
Gestação : 1 mês	1,40 [0,99; 1,97]

APÊNDICE B:

Figuras

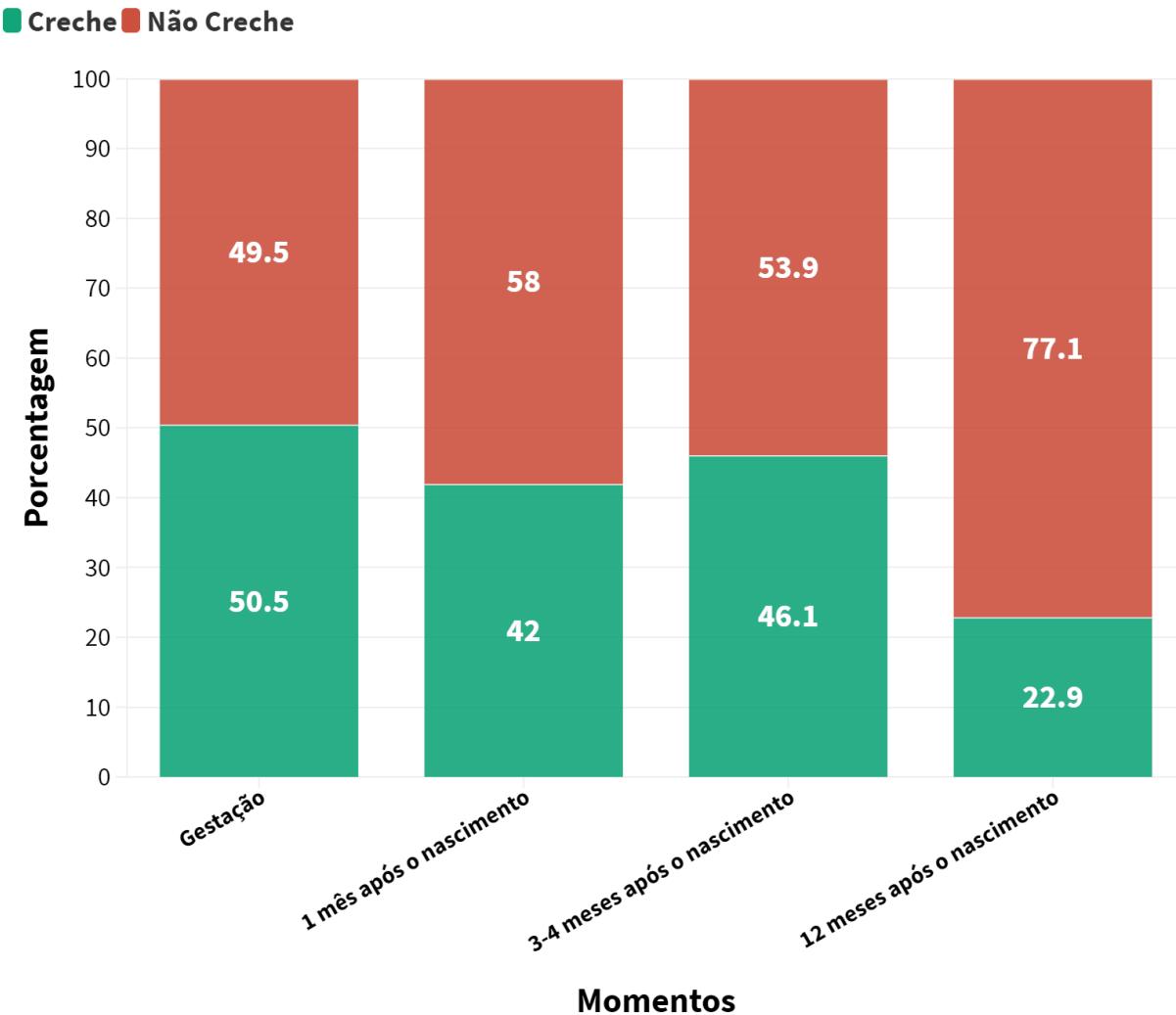


Figura B.1 Gráfico de barras empilhadas da opção de cuidado ao longo do tempo.

■ Entre 18 e 25 anos ■ Entre 26 e 35 anos ■ Maior ou igual a 36 anos

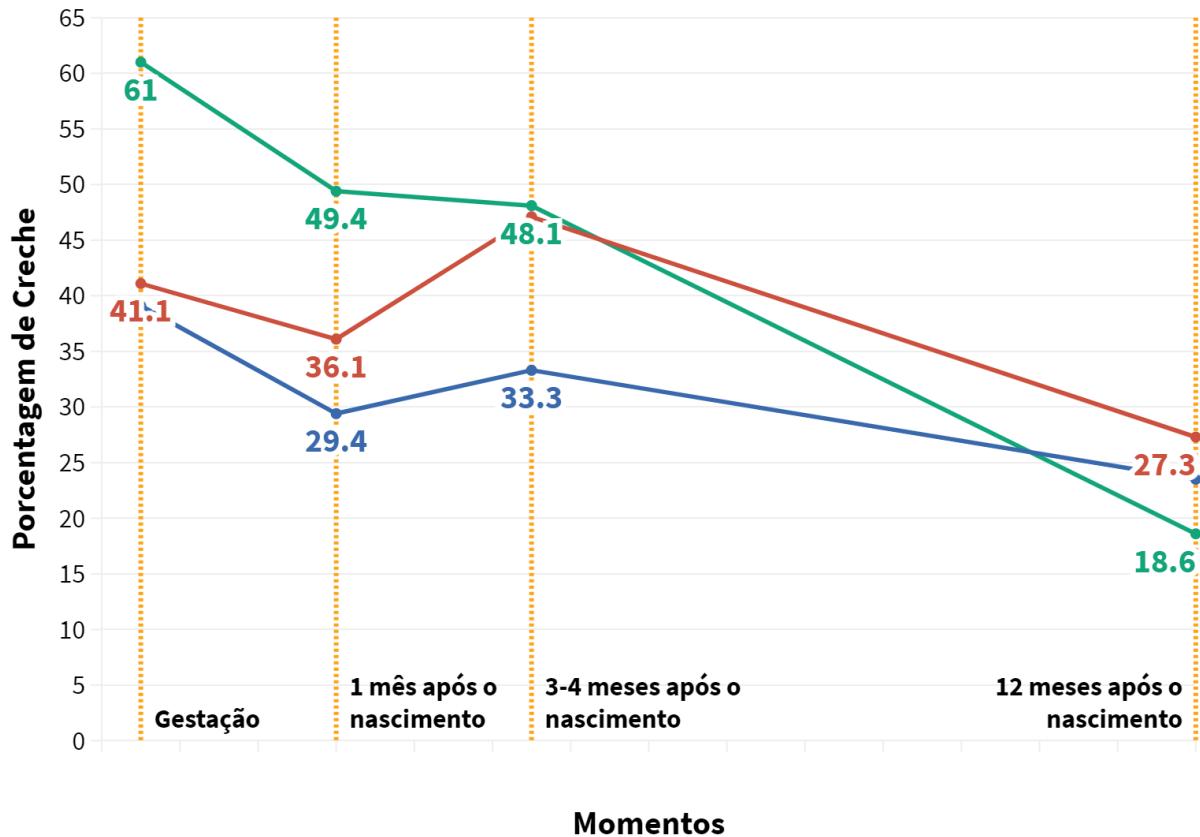


Figura B.2 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo a idade ao longo do tempo.

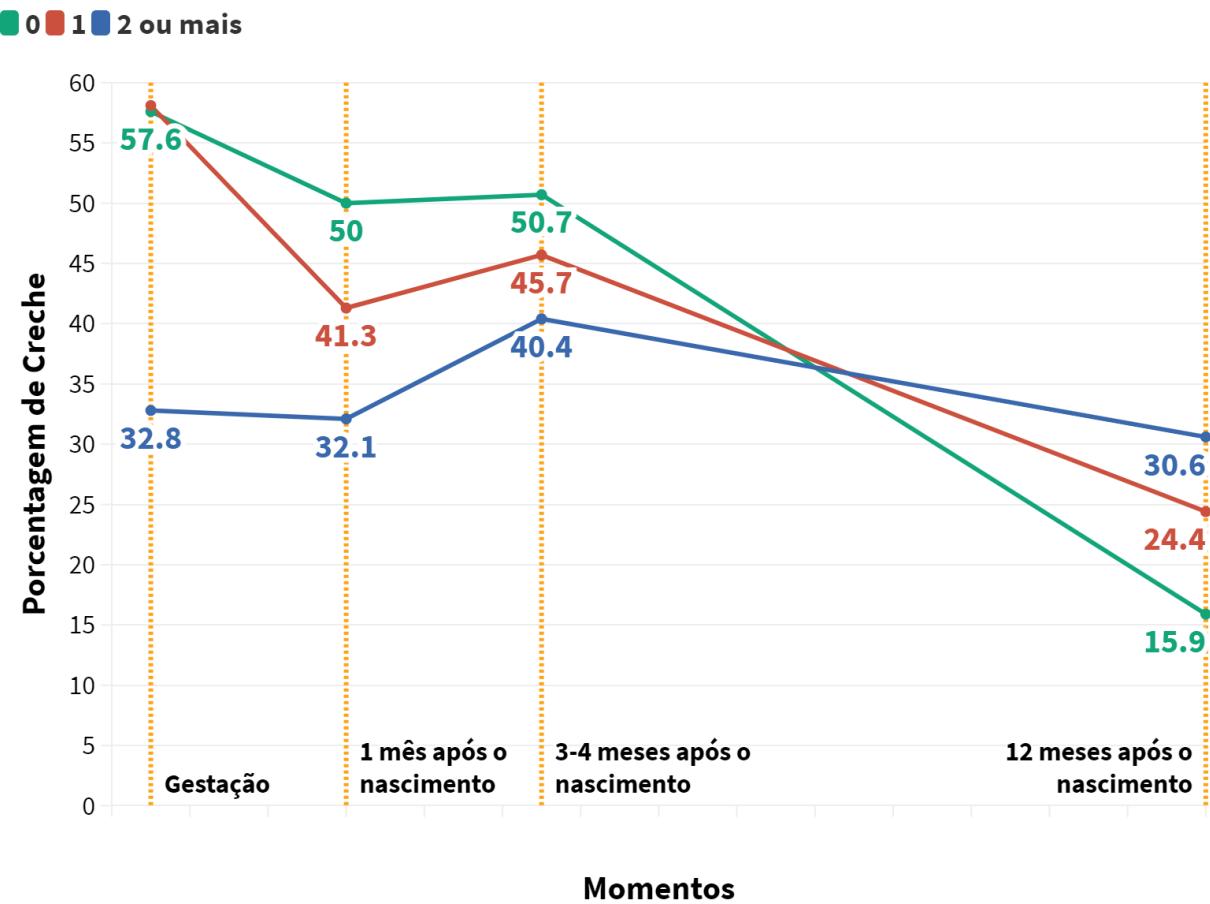


Figura B.3 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo o número de filhos ao longo do tempo.

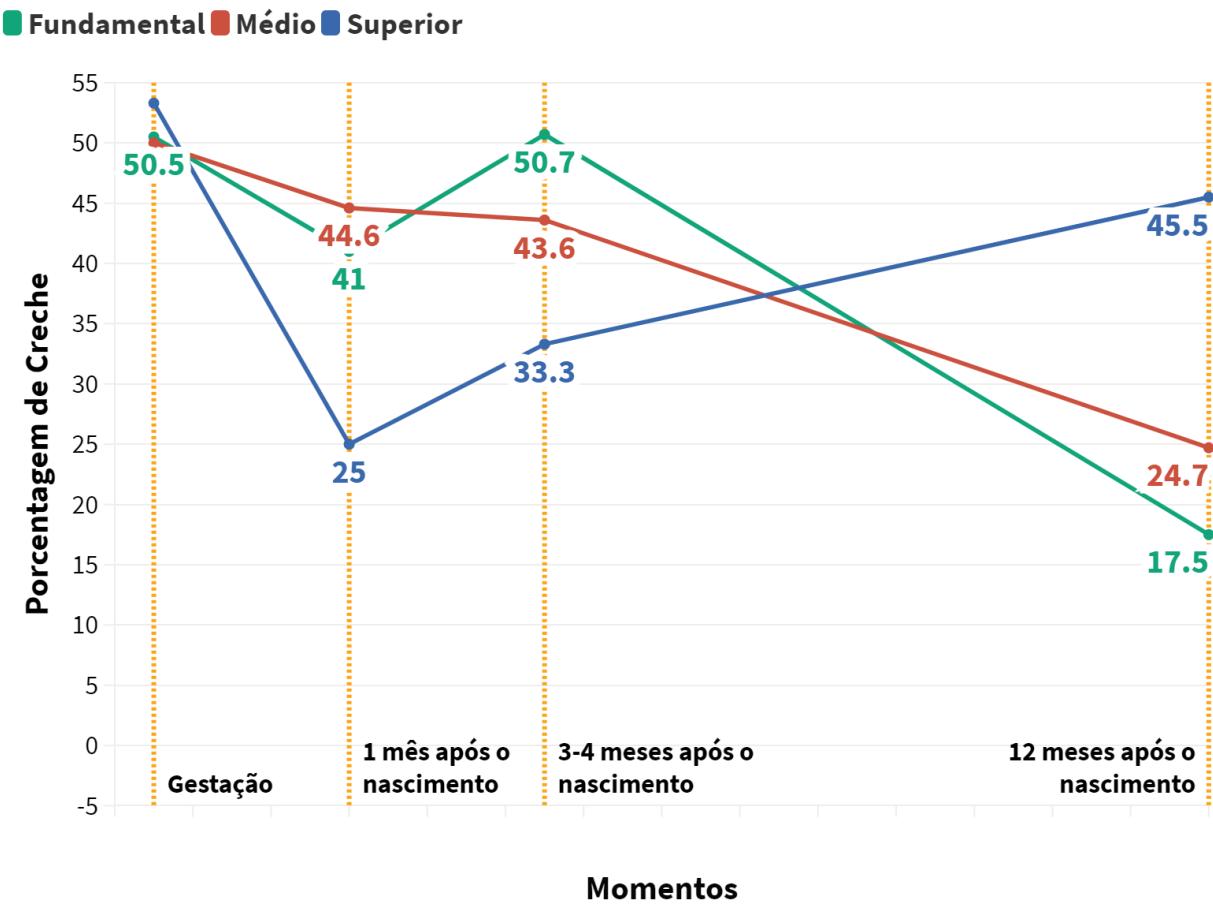


Figura B.4 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo a escolaridade ao longo do tempo.

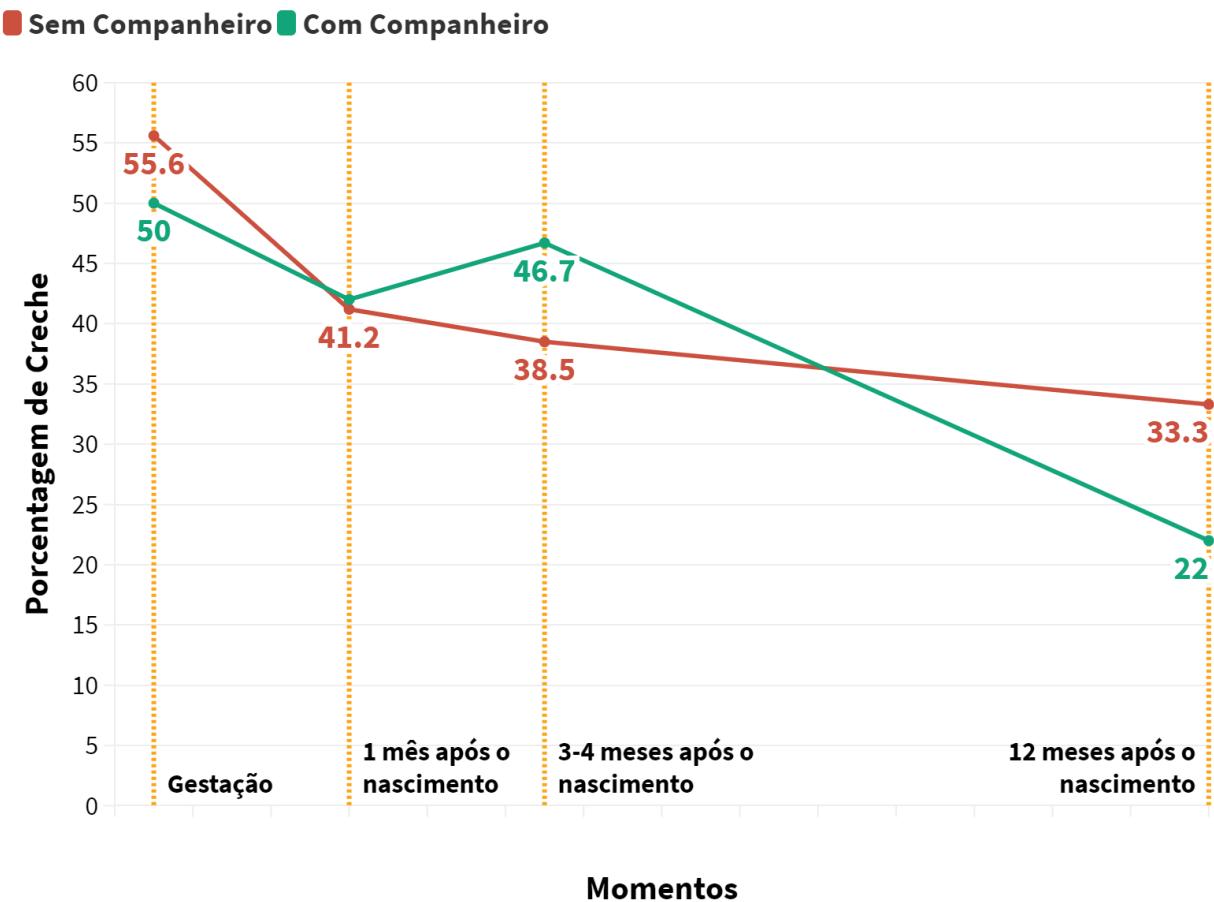


Figura B.5 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo a variável tem companheiro ao longo do tempo.

■ Menos de 3 Salários ■ Entre 3 e 5 Salários ■ Mais que 5 Salários

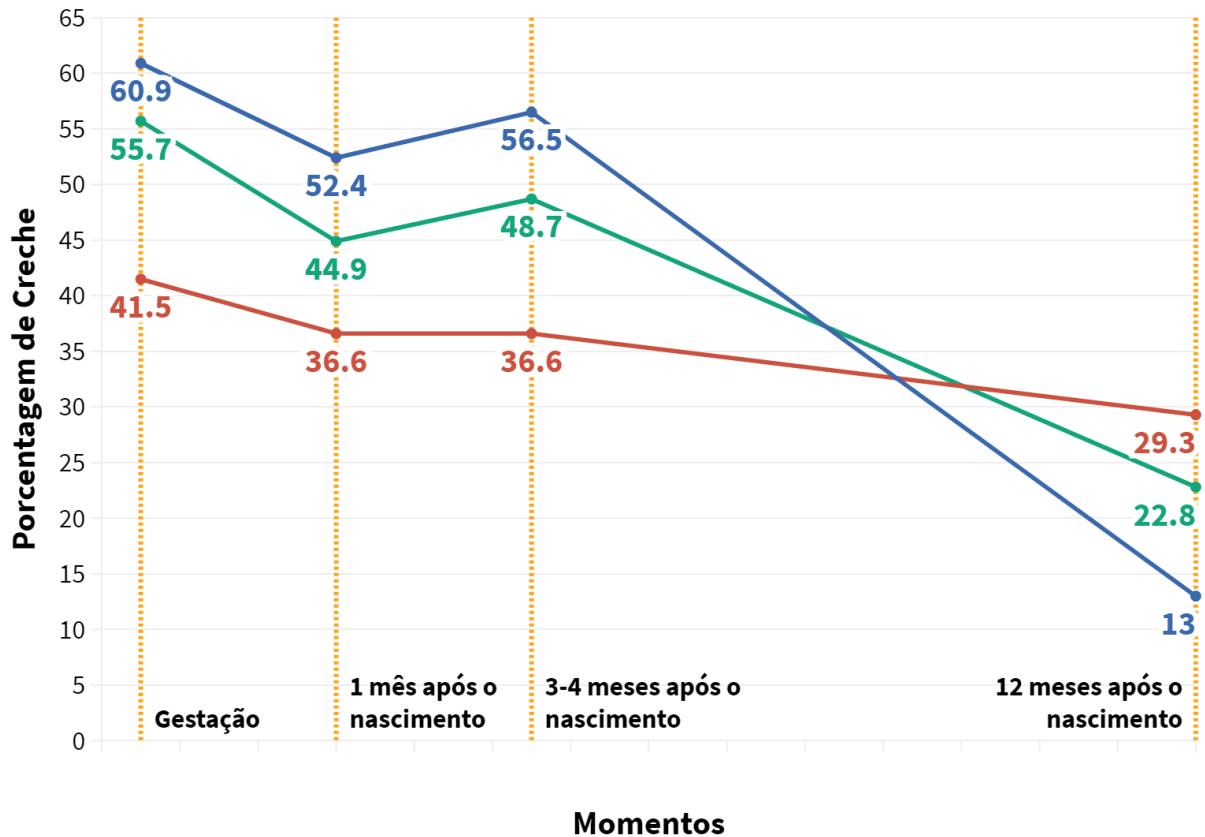


Figura B.6 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo a renda familiar ao longo do tempo.

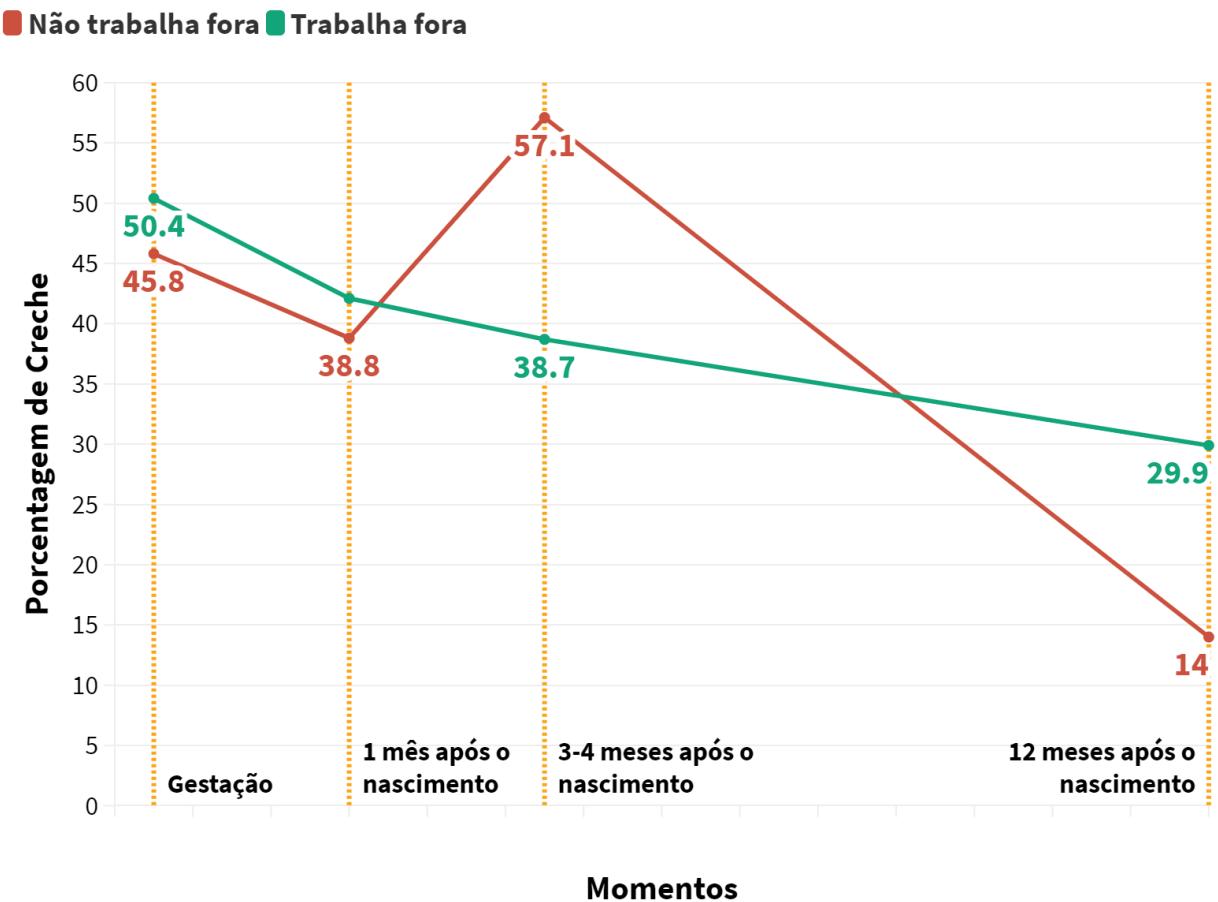


Figura B.7 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo a variável trabalha fora ao longo do tempo.

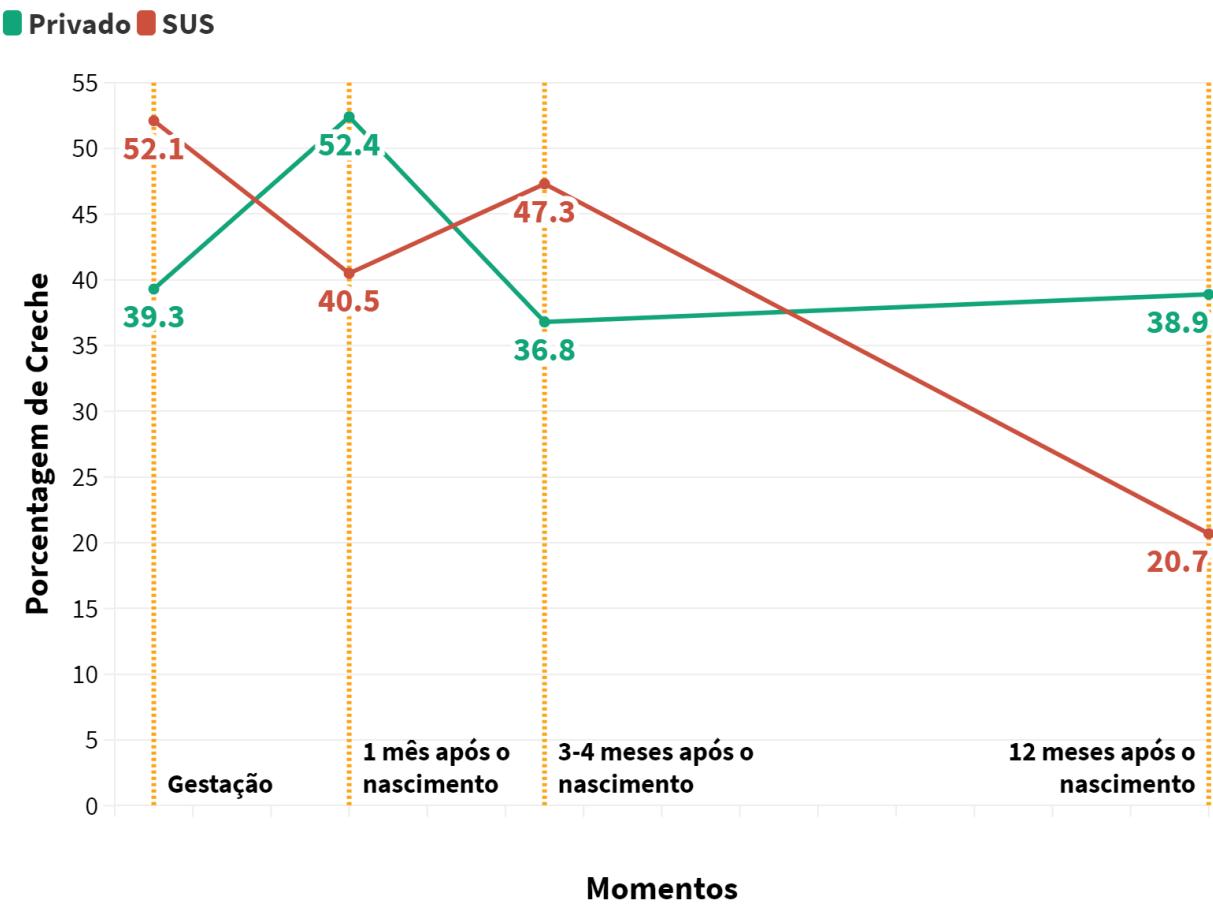


Figura B.8 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo o serviço de saúde ao longo do tempo.

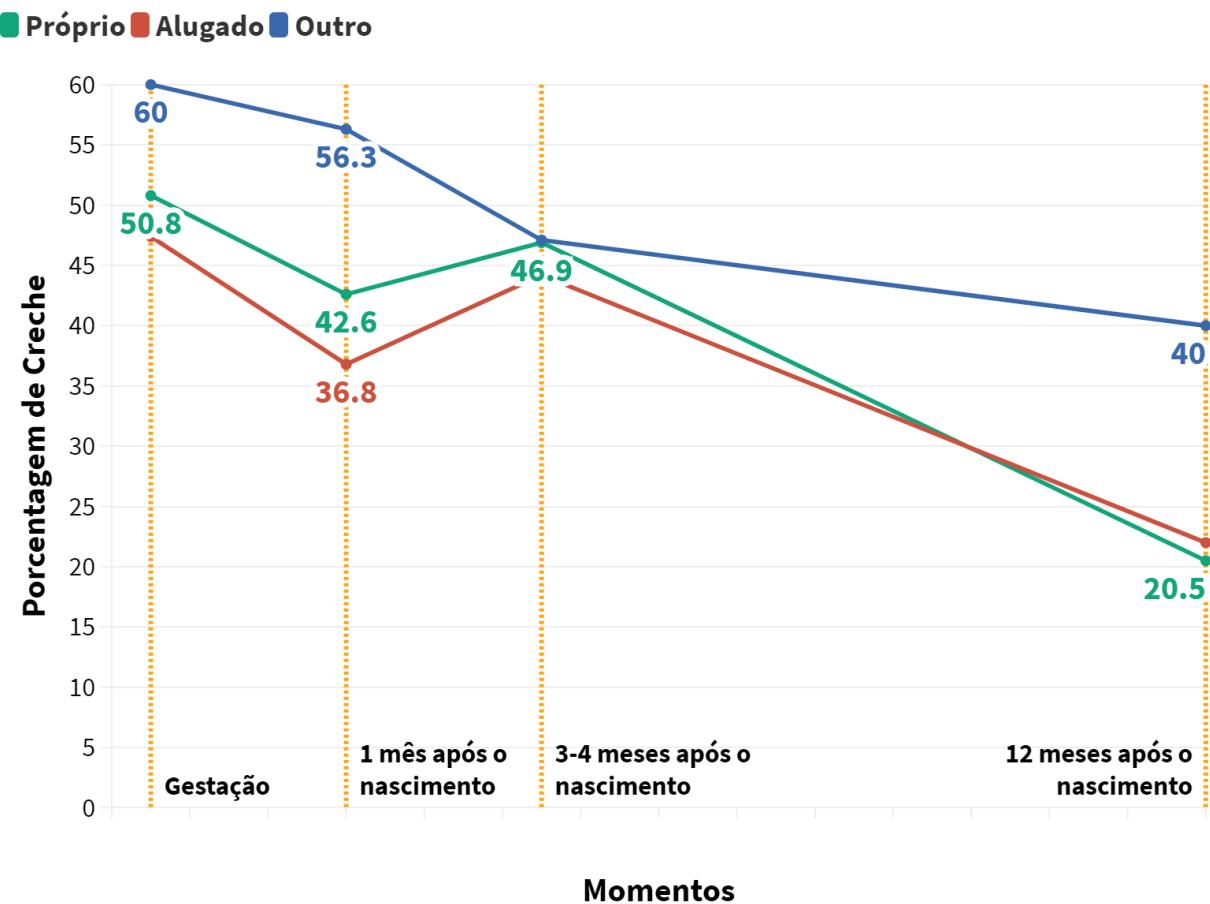


Figura B.9 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo o tipo de imóvel ao longo do tempo.

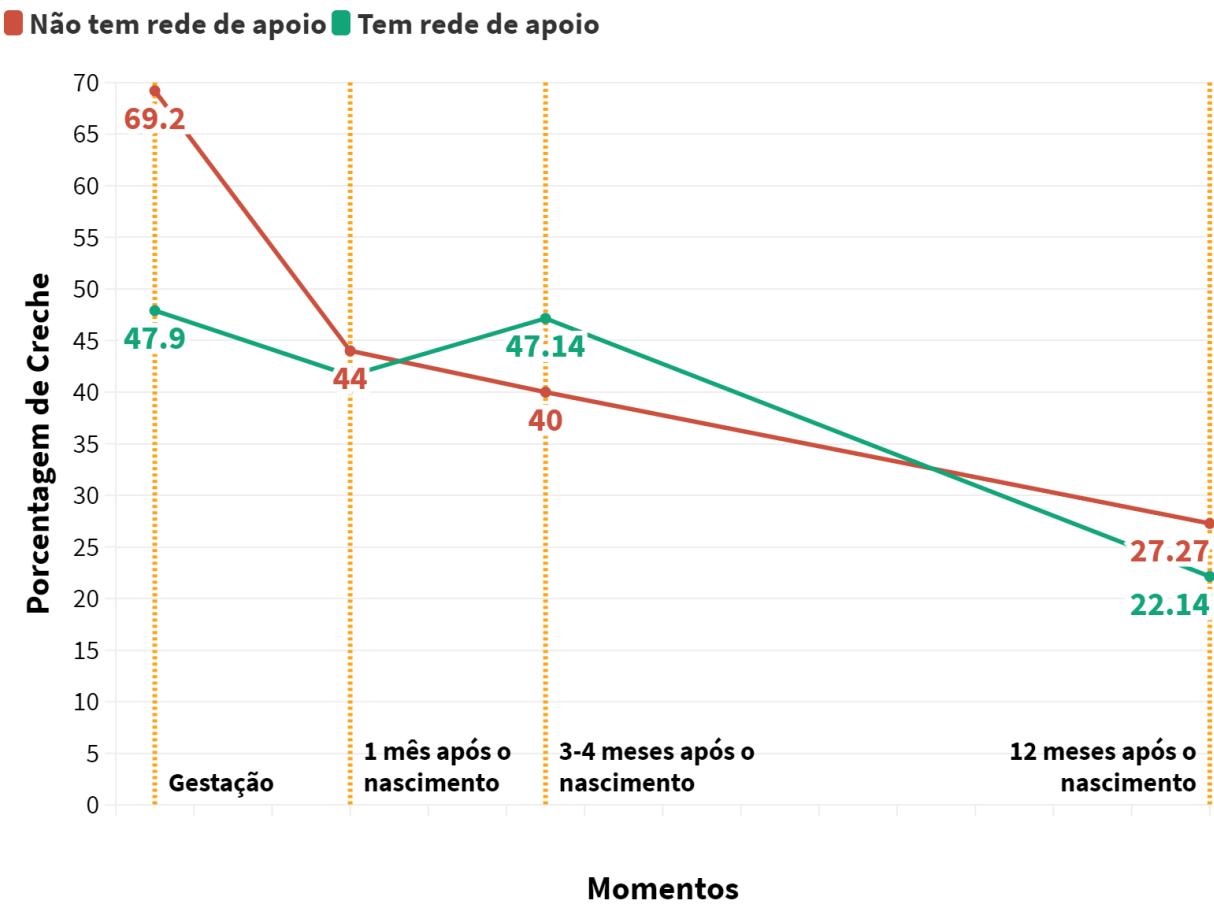


Figura B.10 Gráfico de perfis da porcentagem de mães que escolheram creche segundo rede apoio ao longo do tempo.

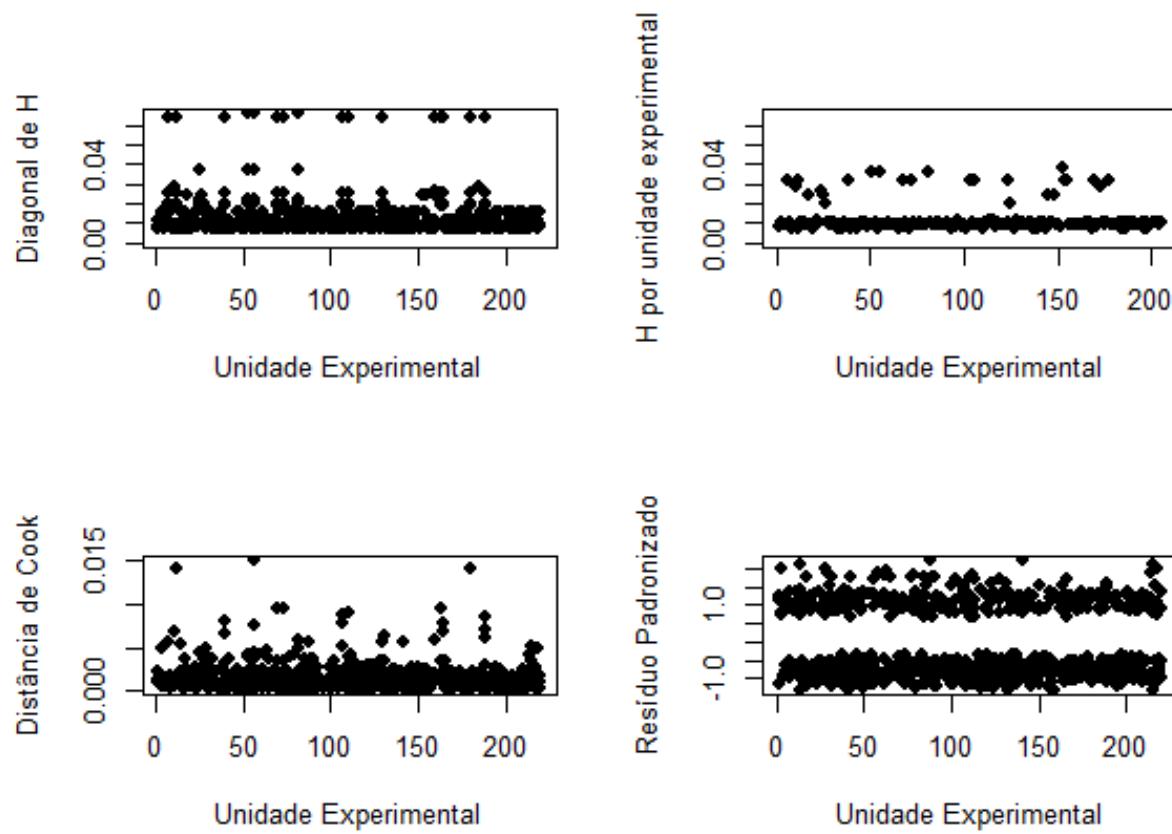


Figura B.11 Gráficos de diagnóstico - pontos discrepantes e influentes.

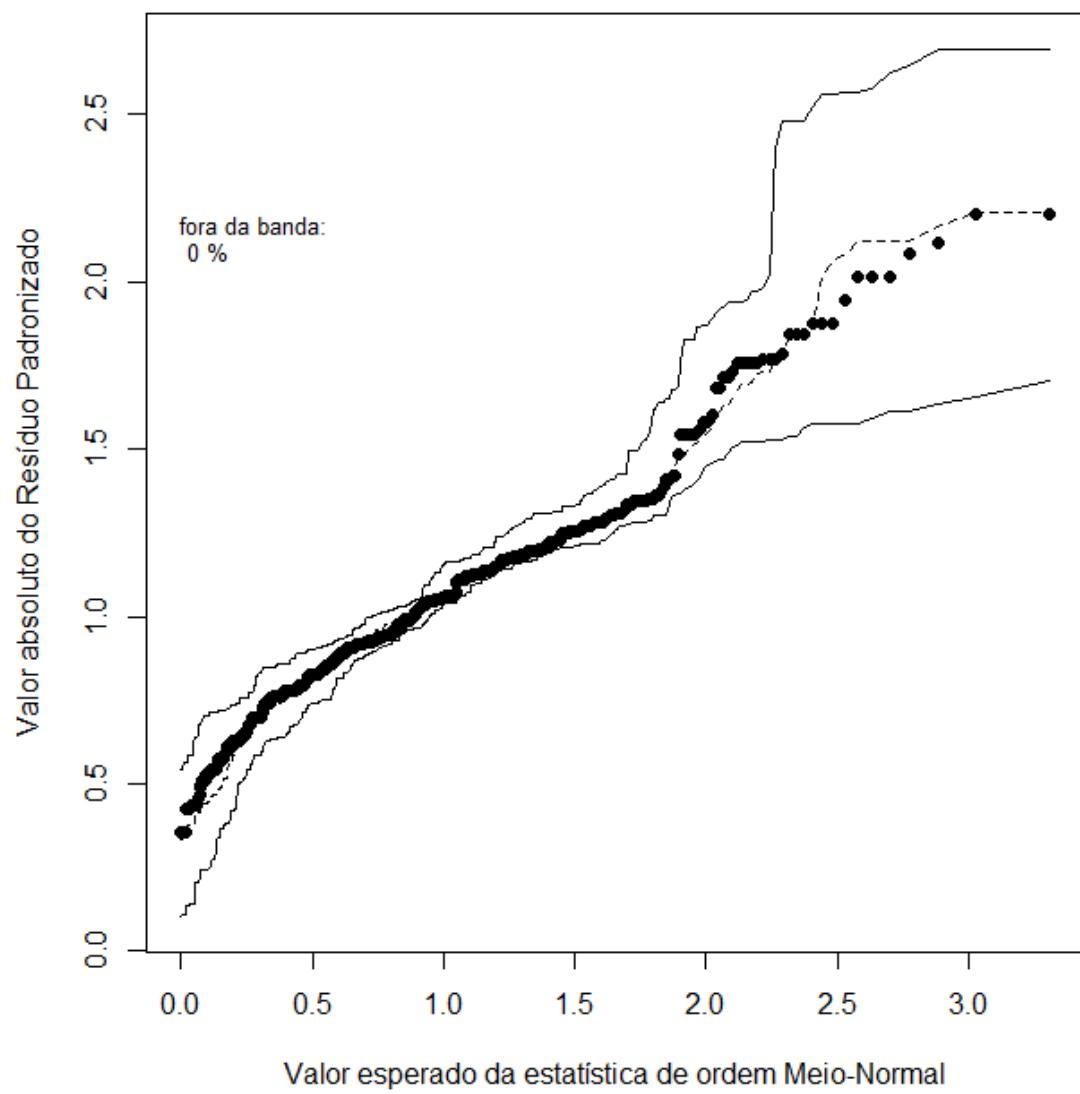


Figura B.12 Gráficos de diagnóstico - envelope simulado.

Anexo:

Questionários

1º questionário: último trimestre da gestação

Identificação			
Código:			
Data:	/	/	
Nome da entrevistada:			
Data de Nascimento:	/	/	
Idade:	(a) Entre 18 e 25 anos (b) Entre 26 e 35 anos (c) ≥ 36 anos		
Escolaridade:	(a) Ensino Fundamental Incompleto (b) Ensino Fundamental Completo (c) Ensino Médio Completo (d) Ensino Superior		
Profissão:			
Estado Civil: Você se considera?	(a) Solteira (b) Casada (c) Namoro/Noivado (d) União estável		
Cor/Raça: Você se considera?	(a) Branca (b) Parda (c) Preta (d) Amarela (e) Indígena		
Renda mensal aproximada da família (R\$):			
Questões sobre vínculos de trabalho			
1 - Com quantos anos começou a trabalhar de modo remunerado? _____			
2 - Quantos empregos você já teve?			
(a) Nunca tive emprego (b) Somente um (c) De 1 a 3 (d) De 3 a 5 (e) 6 ou mais			
3- Quantos empregos tem atualmente? _____			
4- Assinale como você descreve sua situação produtiva:			
	Antes de descobrir a gravidez	Atualmente	Expectativa para 12 meses após o parto
Licenciada do trabalho	(A)	(B)	(C)
Trabalhando para terceiros, com carteira assinada ou funcionário público	(A)	(B)	(C)

Trabalhando para terceiros, sem carteira assinada ou funcionário público	(A)	(B)	(C)
Trabalhando quando aparecer alguma possibilidade, fazendo bicos	(A)	(B)	(C)
Trabalhando por conta própria	(A)	(B)	(C)
Empresária, dona de um negócio	(A)	(B)	(C)
Aposentada	(A)	(B)	(C)
Desempregada, procurando emprego	(A)	(B)	(C)
Desempregada e sem procurar emprego	(A)	(B)	(C)
Dona de casa	(A)	(B)	(C)
Estudante/só estudando	(A)	(B)	(C)
5 – Sobre o local de trabalho do emprego principal:			
(a) Trabalho fora em local fixo			
(b) Trabalho fora em local variável			
(c) Trabalho em casa			
6 – Qual o período em que trabalha?			
(a) Período integral			
(b) Meio período			
(c) Sem período/sem horário determinado			
7 – Qual a frequência do trabalho?			
(a) Trabalho todos os dias			
(b) Trabalho alguns dias por semana			
8 – Terminando o seu período licença maternidade, você pretende trabalhar?			
(a) Sim, no emprego atual			
(b) Sim, em um novo emprego			
(c) Sim, em um negócio próprio			
(d) Não			
(e) Não estava em licença maternidade/Não terei licença			
9 – Quanto do seu tempo você acha que será utilizado trabalhando diariamente?			
(a) Não se aplica ou 0 horas			
(b) Até 4 horas			
(c) Mais de 4 até 8 horas			
(d) Mais de 8 até 10 horas			
(e) Mais de 10 horas			
Questionário sobre percepção de tipos de cuidados disponíveis			
10 – Existem creches no bairro?			
(a) Somente pública			
(b) Somente privada			
(c) Pública e privada			
(d) Não há			
(e) Não sei			
11 – As creches costumam ter vagas em número suficiente?			
(a) Sim			

(b) Não (c) Não sei			
12 -A respeito das formas de cuidado abaixo, indique em cada alternativa:			
	(I) Se estas opções estão presentes no seu bairro	(II) Se dado sua situação atual, você deixaria com	(III) Se você pretende utilizar
Familiares próximos	(A)	(B)	(C)
Familiares distais	(A)	(B)	(C)
Conhecidos/vizinhos/outros	(A)	(B)	(C)
Mãe crecheira	(A)	(B)	(C)
Creche	(A)	(B)	(C)
13 – Se você tivesse condições que te permitissem escolher qualquer opção de cuidado para a criança, qual escolheria?			
(a) Colocaria em uma creche privada paga/gratuita (b) Colocaria em uma creche pública (c) Deixaria a criança em casa com parentes/ outra pessoa/ mãe crecheira (d) Optaria por não trabalhar, para poder ficar com a criança (e) Outro: _____			
14 – Em qual dessas situações você acha que vai se encaixar?			
(a) Colocarei em uma creche privada paga/gratuita (b) Colocarei em uma creche pública (c) Deixaria a criança em casa com parentes/ outra pessoa/ mãe crecheira (d) Optarei por não trabalhar, para poder ficar com a criança (e) Outro: _____			
15 – Em relação a pessoas que cuidam de crianças, qual alternativa você considera que se encaixa melhor à realidade do seu bairro?			
(a) Há disponibilidade, mas apenas em alguns horários e a um preço acessível (b) Há disponibilidade, em todos os horários e a um preço acessível (c) Há disponibilidade, mas apenas em alguns horários e a um preço inacessível (d) Há disponibilidade, em todos os horários, mas a um preço inacessível (e) Até há disponibilidade, mas eu prefiro não deixar minha criança com ela (f) Não há disponibilidade (g) Não sei			

2º questionário: 1º mês de vida da criança

Identificação	
Código:	
Data:	/ /
Nome da entrevistada:	
Data de Nascimento: / /	
Dados de identificação da criança	
Nome:	

Data de Nascimento:
Sexo
(a) Menino (b) Meninas
Tipo de parto
(a) Normal (b) Fórceps (c) Cesáreo
Peso ao nascer:
(a) Menos de 2500 gramas (b) Entre 2500 e 3999 gramas (c) 4000 gramas ou mais
Idade gestacional:
(a) Menos de 36 semanas (b) Entre 37 e 41 semanas (c) Mais de 42 semanas
Número de consultas pré-natal realizadas:
(a) Menos de 6 consultas (b) Entre 6 e 12 consultas (c) Mais de 12 consultas
Houve intercorrências no nascimento:
(a) Sim (b) Não
Em caso afirmativo, quais tipos de intercorrências?
(a) Intercorrência associada ao bebê ao nascer (b) Intercorrência associada ao bebê no pós-parto (c) Intercorrência associada a mãe (d) Intercorrência associada ao bebê e a mãe
Questionário sobre Cuidados disponíveis e Trabalho
1 – Se você tivesse condições que te permitissem escolher qualquer opção de cuidado para a criança, a partir dos 6 meses, qual escolheria?
(a) Colocaria em uma creche privada paga/gratuita (b) Colocaria em uma creche pública (c) Deixaria a criança em casa com parentes/ outra pessoa/mãe crecheira (d) Optaria por não trabalhar, para poder ficar com a criança (e) Outro: _____
2 – Em qual dessas situações você acha que vai se encaixar?
(a) Colocarei em uma creche privada paga/gratuita (b) Colocarei em uma creche pública (c) Deixarei a criança em casa com parentes/ outra pessoa/ mãe crecheira (d) Optarei por não trabalhar, para poder ficar com a criança (e) Outro: _____
3 – Você estava trabalhando no período final da gravidez?
(a) Sim, no setor privado com carteira assinada (b) Sim, o setor privado sem carteira assinada (c) Sim, no setor público

(d) Sim, como conta própria (e) Sim, como empregadora (f) Não estava trabalhando nem procurando emprego (pule para a questão 09) (g) Não, mas estava procurando emprego (pule para a questão 09)
4 – Você está atualmente afastada de licença maternidade desse emprego? (a) Sim (b) Não (pule para questão 09) (c) Não se aplica (pule para questão 09)
5 – Você se licenciou desse emprego em qual momento? (a) Há menos de 3 dias do parto (b) Uma semana antes do parto (c) Duas semanas antes do parto (d) Três semanas antes do parto (e) Um mês antes do parto (f) Um mês e meio antes do parto (g) Dois meses ou mais antes do parto (h) Outro: _____
6 – De quanto tempo será seu afastamento de licença maternidade? (a) 4 meses (b) 6 meses (c) Outro: _____
7 – Você está recebendo remuneração nesse período de licença maternidade? (a) Sim (b) Não
8 – Terminando seu período de licença maternidade, você pretende trabalhar? (a) Sim, no emprego atual (b) Sim, em um novo emprego (c) Sim, em negócio próprio (d) Não, mas voltarei a trabalhar antes do bebê completar 1 ano (e) Não e só voltarei a trabalhar depois que o bebê completar 1 ano (f) Não voltarei a trabalhar independentemente da idade do bebê
9 – Você pretende voltar a trabalhar antes do bebê completar 1 ano? (a) Sim (encerre) (b) Não
10 – Você pretende voltar a trabalhar depois que o bebê completar 1 ano? (a) Sim (b) Não

3º questionário: 3º/4º mês de vida da criança

Identificação
Código:

Data: _____ / _____ / _____				
Nome da entrevistada:				
Data de Nascimento: _____ / _____ / _____				
Dados de identificação da criança				
Nome:				
Data de Nascimento:				
Questionário sobre Cuidados disponíveis e Trabalho				
1 – Se você tivesse condições que te permitissem escolher qualquer opção de cuidado para a criança, a partir dos 6 meses, qual escolheria?				
(a) Colocaria em uma creche privada paga/gratuita				
(b) Colocaria em uma creche pública				
(c) Deixaria a criança em casa com parentes/outra pessoa/ mãe crecheira				
(d) Optaria por não trabalhar, para poder ficar com a criança				
(e) Outro: _____				
2 – Em qual dessas situações você acha que vai se encaixar?				
(a) Colocarei em uma creche privada paga/gratuita				
(b) Colocarei em uma creche pública				
(c) Deixarei a criança em casa com parentes/ outra pessoa/ mãe crecheira				
(d) Optarei por não trabalhar, para poder ficar com a criança				
(e) Outro: _____				
3 – Se houve uma emergência com o bebê e nem você nem seu companheiro (caso tenha) pudessem resolver de imediato, quem seriam as pessoas (em ordem) que você gostaria que fossem contactadas (marque 1,2,3)? E quais você não gostaria que fossem contactadas de jeito nenhum? (marque 0, pode marcar mais de uma)				
Pai	(0)	(1)	(2)	(3)
Mãe	(0)	(1)	(2)	(3)
Sogro	(0)	(1)	(2)	(3)
Sogra	(0)	(1)	(2)	(3)
Irmão/Irmã	(0)	(1)	(2)	(3)
Cunhado/Cunhada	(0)	(1)	(2)	(3)
Compadre/Comadre	(0)	(1)	(2)	(3)
Amigo/Amiga	(0)	(1)	(2)	(3)
Vizinho/Vizinha	(0)	(1)	(2)	(3)
4 – Qual dessas pessoas você se sentiria mais à vontade para tomar conta do bebê, caso você precisasse sair para trabalhar?				
(a) Pai				
(b) Mãe				
(c) Sogro				
(d) Sogra				
(e) Irmão/Irmã				
(f) Cunhado/Cunhada				
(g) Compadre/Comadre				
(h) Amigo/Amiga				
(i) Vizinho/Vizinha				
(j) Cuidadora				

5 – Você está trabalhando atualmente?

- (a) Sim, no setor privado com carteira assinada
- (b) Sim, no setor privado sem carteira assinada
- (c) Sim, no setor público
- (d) Sim, como conta própria
- (e) Sim, como empregadora
- (f) Ainda estou afastada no meu período de licença maternidade (pule para questão 10)
- (g) Não estou trabalhando nem procurando emprego (pule para questão 11)
- (h) Não, mas estou procurando emprego (pule para questão 11)

6 – Você voltou a trabalhar depois de quanto tempo que o bebê nasceu (dias)?**7- Esse emprego atual é o mesmo que você tinha antes do bebê nascer ou é um emprego novo?**

- (a) É o mesmo que eu tinha antes do bebê nascer
- (b) É um emprego novo
- (c) Não estava trabalhando antes do bebê nascer

8 – Qual sua jornada semanal de trabalho (semanais)?

- (a) Menos de 20 horas
- (b) 20 horas
- (c) 24 horas
- (d) 30 horas
- (e) 36 horas
- (f) 40 horas
- (g) 44 horas
- (h) Mais de 44 horas

9- Qual seu salário mensal? (R\$) _____**10 – Terminando o seu período de licença maternidade, você pretende trabalhar?**

- (a) Sim, no emprego atual
- (b) Sim, em um novo emprego
- (c) Sim, em negócio próprio
- (d) Não, mas voltarei a trabalhar antes do bebê completar 1 ano
- (e) Não e só voltarei a trabalhar depois que o bebê completar 1 ano
- (f) Não voltarei a trabalhar independentemente da idade do bebê

11 – Você pretende voltar a trabalhar antes do bebê completar 1 ano?

- (a) Sim
- (b) Não

12 – Você pretende voltar a trabalhar depois que o bebê completar 1 ano?

- (a) Sim
- (b) Não

4º questionário: 1º ano de vida da criança

Identificação
Código:
Data: _____ / _____ / _____
Nome da entrevistada:

Data de Nascimento: _____ / _____ / _____	Dados de identificação da criança
Nome:	
Data de Nascimento:	
Questionário sobre tipo de cuidado com a criança	
1 – Em qual(is) dessas situações você se encaixa atualmente em relação aos cuidados da criança? (pode marcar mais de uma alternativa)	
(a) A criança está em uma creche privada (b) A criança está em uma creche privada gratuita (c) A criança está em uma creche pública (d) Deixo a criança com parentes em casa (e) Deixo a criança com outra pessoa que cuide dela em minha casa (f) Deixo a criança com pessoa que cuida de outras crianças no meu bairro (g) Optei por não trabalhar, para poder ficar com a criança (h) Outro: _____	
Para mães que possuem filho em creche	
2- Qual o nome da creche que seu filho frequenta?	
3 – Como você classifica a creche do seu filho?	
(a) Péssima (b) Ruim (c) Regular (d) Boa (e) Ótima	
4 – Se você pudesse, gostaria de trocar seu filho para outra creche?	
(a) Não (b) Sim (c) Sim, mas não sei para qual	
5 – Qual creche? _____	
6 – Com quantos meses a criança foi para a creche?	
(a) 3 ou menos (b) 4 (c) 5 (d) 6 (e) 7 (f) 8 (g) 9 (h) 10 (i) 11 (j) 12 ou mais	
7 – Em geral, você necessita dos serviços da creche:	
(a) O dia todo (b) De manhã (c) A tarde (d) A noite (e) De madrugada	

8 – Com relação aos dias da semana, quais dele você precisa do serviço de creche?

- (a) Segunda
- (b) Terça
- (c) Quarta
- (d) Quinta
- (e) Sexta
- (f) Sábado
- (g) Domingo

9 – Por quanto meses você teve que esperar uma vaga na creche antes de conseguir matricular seu filho?

- (a) Nenhum mês
- (b) 1
- (c) 2
- (d) 3
- (e) 4
- (f) 5
- (g) 6
- (h) 7
- (i) 8
- (j) 9
- (k) 10

Para mães que não possuem filho em creche**10 – Você gostaria de que seu filho estivesse matriculado em creche?**

- (a) Sim
- (b) Não

11 – Você está esperando vaga?

- (a) Sim
- (b) Não

12 – Há quantos meses você está esperando vaga?

- (a) Menos de um mês
- (b) 1
- (c) 2
- (d) 3
- (e) 4
- (f) 5
- (g) 6
- (h) 7
- (i) 8
- (j) 9
- (k) 10 ou mais

13 – Em qual você gostaria que seu filho estivesse matriculado?**14 – Em geral, você precisaria dos serviços da creche:**

- (a) O dia todo
- (b) De manhã
- (c) A tarde

- (d) A noite
 (e) De madrugada

15 – Com relação aos dias da semana, você precisaria do serviço da creche:

- (a) Segunda
 (b) Terça
 (c) Quarta
 (d) Quinta
 (e) Sexta
 (f) Sábado
 (g) Domingo

Para mães que atualmente não possuem filho em creche e nem querem matricular agora

16 – Com que idade você espera matricular seu filho em creche/pré-escola/escola?

- (a) Com 1 ano e 3 meses
 (b) Com 1 ano e meio
 (c) Com 1 ano e 9 meses
 (d) Com 2 anos
 (e) Com 2 anos e meio
 (f) Com 3 anos
 (g) Com 3 anos e meio
 (h) Com 4 anos
 (i) Com 5 anos
 (j) Com 6 anos

17 – Daqui há 1 anos, em qual(is) dessas situações você acha que vai se encaixar? (pode marcar mais uma resposta)

- (a) A criança estará em uma creche privada paga
 (b) A criança estará em uma creche privada gratuita
 (c) A criança estará em uma creche pública
 (d) Deixarei a criança com parentes em casa
 (e) Deixarei a criança com outra pessoa que cuidasse dela em minha casa
 (f) Deixarei a criança com pessoa que cuida de outras crianças no meu bairro
 (g) Não estarei trabalhando, para poder ficar com a criança
 (h) Outro: _____

Para todas as mães, independente de ter ou não filho em creche

18 – Durante a semana, entre as 8 horas e às 6 horas da tarde, seu filho fica quantas horas: (marque 0 se não fica em algum dos lugares mencionados; note que o total de horas é de 10 horas)

- (a) Na creche: _____
 (b) Na cama de cuidadora: _____
 (c) Em casa com a mãe: _____
 (d) Em casa, aos cuidados de irmãos mais velhos: _____
 (e) Em casa, aos cuidados de outro parente ou amigo: _____
 (f) Na casa de outro parente (avó, madrinha, tia): _____
 (g) Em casa, aos cuidados de empregada, babá: _____
 (h) Na casa de amigos ou vizinho: _____
 (i) Outro: _____

Questões sobre Mercado de Trabalho

19 -Você está trabalhando?

- (a) Sim, no setor privado com carteira assinada
- (b) Sim, no setor privado sem carteira assinada
- (c) Sim, no setor público
- (d) Sim, como conta própria
- (e) Sim, como empregadora
- (f) Não estou trabalhando nem procurando emprego
- (g) Não, mas estou procurando emprego

Para mães que estão trabalhando**20 -Esse emprego/trabalho é o mesmo que você tinha no final da gestação, quando o bebê nasceu?**

- (a) Sim
- (b) Não
- (c) Não estava trabalhando no final da gestação, quando o bebê nasceu

21 – (Caso questão 20 – resposta NÃO) Porque não está mais no mesmo emprego?

- (a) Optei por sair
- (b) Fui despedida

22 – Há quanto tempo saiu desse emprego que tinha no final da gestação, quando o bebê nasceu? (Meses) _____**23 – Há quanto tempo está no emprego atual? (incluindo período de licença maternidade)** _____**24 – Quanto tempo depois do bebê nascer você voltou a trabalhar? (meses)** _____**25 – Sua jornada de trabalho é de: (horas/semanais)** _____**26 – Seu salário mensal/renda de trabalho é de:** _____**27 – Você recebe algum tipo de auxílio-creche nesse emprego?**

- (a) Sim
- (b) Não

28 – Pretende mudar de emprego?

- (a) Sim
- (b) Não

29 – (Se sim) Por qual motivo?

- (a) Não estou conseguindo conciliar as atividades de cuidar da criança com meu trabalho
- (b) Não vejo perspectiva de progresso profissional

Para as mães que não estão trabalhando, nem procurando emprego**30 – Há quanto tempo está nessa condição (de inativo)?**

- (a) Desde antes de ficar grávida
- (b) Durante a gravidez parei de trabalhar e ainda não voltei para o mercado de trabalho
- (c) Depois que acabou minha licença-maternidade, saí do meu emprego e então não voltei mais
- (d) Depois da gravidez, saí do meu emprego e não voltei mais
- (e) Voltei a trabalhar depois que o nenê nasceu, mas agora não estou trabalhando mais

31 – Pretende voltar a trabalhar em algum momento?

- (a) Sim, daqui 1 a 3 meses
- (b) Sim, daqui a 4 a 6 meses
- (c) Sim, daqui a 7 a 9 meses
- (d) Sim, daqui a 10 a 12 meses

- (e) Sim, daqui a mais de 12 meses
- (f) Não

Para as mães que não estão trabalhando, mas estão procurando emprego

32 – Há quanto tempo está nessa condição (procurando emprego)?

- (a) Desde antes de ficar grávida
- (b) Durante a gravidez parei de trabalhar e ainda não voltei para o mercado de trabalho
- (c) Depois que acabou minha licença-maternidade, saí do meu emprego e não voltei mais
- (d) Depois da gravidez, saí do meu emprego e então não voltei mais

33 – Há quanto tempo está nessa condição (procurando emprego)?

- (a) Desde antes de ficar grávida
- (b) Durante a gravidez parei de trabalhar e ainda não voltei ao mercado de trabalho
- (c) Depois que acabou minha licença-maternidade, saí do meu emprego e então não voltei mais
- (d) Depois da gravidez, saí do meu emprego e então não voltei mais